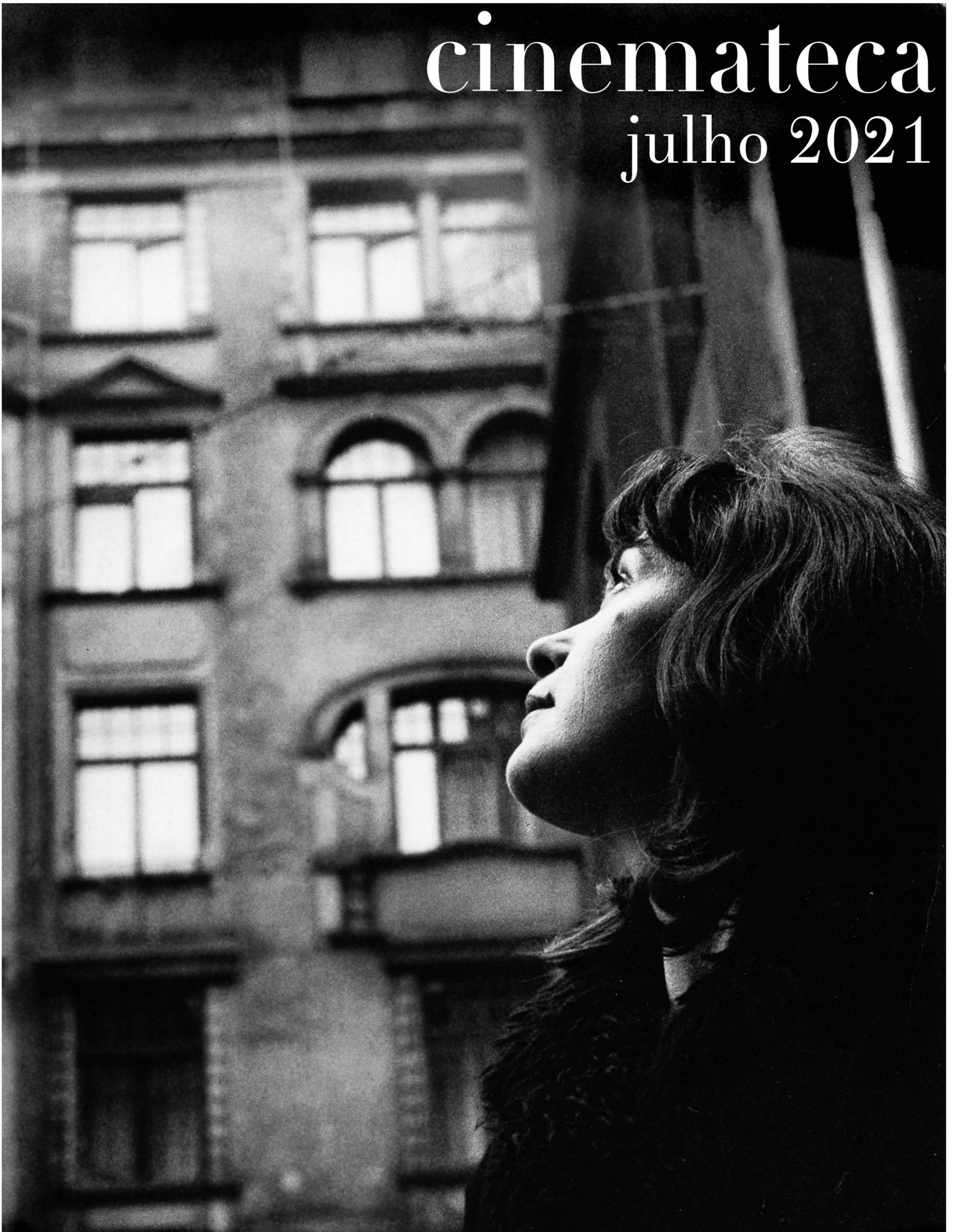


# cinemateca

julho 2021



**O CINEMA ITALIANO, LADO B | ALEXANDER KLUGE: POR UM CINEMA IMPURO  
HOT BLOOD – NO CENTENÁRIO DE JANE RUSSELL | O CENTENÁRIO DE  
EDGAR MORIN | A CINEMATECA COM A MONSTRA | CINEMATECA JÚNIOR**

# CINEMATECA JÚNIOR – SÁBADOS EM FAMÍLIA

**H**á escola, há férias, há sol, há praia, há jogos de bola nos jardins, há cinema e oficinas na Cinemateca Júnior, há festivais PLAY e MONSTRINHA. Em julho, há tudo o que não houve por muito tempo. Vamos celebrar de todas as maneiras possíveis. No Salão Foz, abrimos os festejos com o festival PLAY e os FILMES JOLY-NORMANDIN, PIONEIROS DO CINEMATÓGRAFO. Trata-se de uma coleção de pequenos filmes ou de “vistas animadas”, como eram chamados à época, realizados em 1896 e 1897 pela dupla de pioneiros do cinema Henry Joly e Ernest Normandin. Os filmes vão ser acompanhados ao piano como o foram no século XIX e vamos ter uma conversa animada sobre eles com a programadora da Cinemateca, Joana Ascensão. A festa do PLAY continua no dia 17 com LE PETIT MONDE DE LEO, cinco fábulas poéticas para as crianças mais pequenas, com desenhos inspirados nos livros do ilustrador Leo Lionni. A MONSTRINHA vem festejar connosco nos dias 24 e 31. No primeiro sábado, traz MÅNELYST I FLÅKLYPA (“Louis & Luca: A Viagem à Lua”), uma aventura espacial com duas personagens de animação bastante famosas na Noruega, Louis, a pega fala-barato, e Luca, o porco-espinho medroso. No dia 31 temos um sortido de animação europeia com muitos animais e algumas princesas na SESSÃO MONSTRINHA-CURTAS DE ANIMAÇÃO. A meio do mês celebramos com o filme de Wolfgang Petersen, NEVERENDING STORY, uma fantasia épica dos anos oitenta. Seguramente uma sessão nostálgica para muitos pais e avós.

Quando há sol, podemos fazer impressão fotográfica com químicos tão lá de casa como o açafraão, sumo de beterraba e de outros vegetais e é isso que vamos fazer na oficina FOTOGRAFAR COM A NATUREZA: ANTOTIPIA. Quando há sol, também podemos VER O MUNDO DE PERNAS PARA O AR com A CÂMARA ESCURA, um dispositivo essencial à fotografia e ao cinema que vamos construir convosco. Viva o sol, viva julho!

▶ Sábado [03] 15h00 | Salão Foz

SESSÃO “COLECCIONADORES DE RARIDADES”

## FILMES JOLY-NORMANDIN, PIONEIROS DO CINEMATÓGRAFO

de Eugène Pirou, Henri Joly, Ernest Normandin

França, 1896-97 – 40 min (dur. aproximada) / mudos, sem intertítulos | M/4

COM ACOMPANHAMENTO AO PIANO POR CATHERINE MORISSEAU E CONVERSA FINAL COM JOANA ASCENSÃO

Em parceria com PLAY  
Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil de Lisboa

Um conjunto de filmes admiráveis, bem expressivos sobre o que era o cinema nos seus primeiros tempos, quando era recebido com estupefação. Vistos pela primeira vez em Paris nos anos de 1896 e 1897, e logo em seguida distribuídos para muitos outros países, incluindo Portugal, estes curtos filmes mostram-nos vistas de Paris e do mundo, chegadas de comboios, desfiles festivos e militares, atividades de lazer das classes burguesas, pequenas encenações cômicas e reproduções de êxitos de outras artes do palco. H. Joly e E. Normandin – que tal como os irmãos Lumière construíam e operavam os seus aparelhos de filmar – desenvolveram e utilizaram um formato de película que se tornou extremamente raro, já que apenas vigorou entre 1896 e 1898.

▶ Sábado [10] 15h00 | Salão Foz

## THE NEVERENDING STORY

História Interminável

de Wolfgang Petersen

com Barret Olivier, Noah Hathaway, Tami Stronach, Patricia Hayes

Alemanha, Estados Unidos, 1984 – 102 min, legendado em português | M/6

Baseado no romance homónimo de Michael Ende, o filme de Wolfgang Peterson conta a aventura fantástica de Bastian em “Fantasia”. Um mundo habitado por um caracol de corrida, um morcego planador, o guerreiro Atreyu, uma muito jovem imperatriz, elfos, um dragão da sorte e uma pedra ambulante. Tudo isto existe dentro de um livro aberto por Bastian numa livraria. Nos livros tudo é possível mesmo o avanço do “NADA”.

▶ Sábado [17] 10h30 | Salão Foz

OFICINA

## FOTOGRAFAR COM A NATUREZA: ANTOTIPIA

Conceção e Orientação: Lorena Travassos

Duração: duas horas e meia

De 5 aos 10 anos | Preço 10€ Bilhete Família (adulto + criança) + 3€ por mais um participante até ao limite de mais dois.

MARCAÇÃO PRÉVIA PARA CINEMATECA.JUNIOR@CINEMATECA.PT ATÉ 12 DE JULHO

Vamos conhecer um processo fotográfico muito antigo introduzido pelo inglês John Herschel, astrónomo e químico, chamado Antotipia (do grego antigo *antho*: flor e *tipia*: impressão). Nos seus estudos e experiências de química aplicados à fotografia, ele começou por criar imagens a partir de pigmentos extraídos de vegetais (como alimentos, flores e folhas) sensíveis à luz do sol.

▶ Sábado [17] 15h00 | Salão Foz

## LE PETIT MONDE DE LEO

“O Pequeno Mundo de Leo”

de Giulio Gianini, Leo Lionni

França, 2015 – 30 min, dobrado em português

Duração total da projeção: 40 min | M/4

Em parceria com PLAY  
Festival Internacional de Cinema Infantil e Juvenil de Lisboa

Introdução ao trabalho de Giulio Gianini, um dos mestres do cinema de animação, autor de grandes obras-primas realizadas com a técnica de *stop motion*, e do autor Leo Lionni, criador de vários livros infantis. Os heróis desta coleção de curtinhas são animais que se questionam e filosofam. Cinco fábulas poéticas com desenhos magníficos, adaptadas dos livros do ilustrador Leo Lionni, que maravilham os mais pequenos e fazem sorrir os crescidos. Os filmes são antecidos por um pequeno vídeo de apresentação dos autores.

▶ Sábado [24] 15h00 | Salão Foz

## MÅNELYST I FLÅKLYPA

“Louis e Luca: A Viagem à Lua”

de Rasmus Sivertsen

Noruega, 2018 – 80 min / legendado em português | M/6

Em parceria com o Festival de Animação de Lisboa MONSTRA – Secção MONSTRINHA

Louis e Luca são uma dupla da animação norueguesa e esta é já a sua terceira aventura. Louis é uma pega fala-barato e Luca um porco-espinho medroso e ambos vivem com o genial inventor Reodor Felgen numa pequena vila norueguesa. Depois de aventuras com “A Máquina de Fazer Neve” e “A Grande Corrida do Queijo”, Louis e Luca e o amigo engenhocas embarcam na grande aventura de uma corrida internacional à Lua.

▶ Sábado [31] 11h00 | Salão Foz

OFICINA

## “A CÂMARA ESCURA – VER O MUNDO DE PERNAS PARA O AR”

Duração: 2 horas

Dos 8 aos 12 anos | Preço: 4€

MARCAÇÃO PRÉVIA PARA CINEMATECA.JUNIOR@CINEMATECA.PT ATÉ 27 DE JULHO

Uma câmara escura é um local mágico onde podemos ver o que nos rodeia projetado de pernas para o ar. Pode ser tão grande como um quarto escuro ou tão pequena como uma caixa de fósforos. Foi descoberta há muitos séculos, e sem ela não teria sido possível inventar a fotografia e, depois, o cinema. Vem aprender a fazer uma câmara escura com materiais que podes encontrar lá por casa.

▶ Sábado [31] 15h00 | Salão Foz

## MISHOU

de Milen Vitanov, Alemanha, 2020 – 8 min / sem diálogos

## THE LITTLE BOAT THAT WANTED TO FLY

“O Pequeno Barco que Queria Voar”

de Ekaterina Filippova, Rússia, 2020 – 7 min / legendado em português

## LUPIN | “Lobito”

de Helene Ducrocq, França, 2020 – 11 min / legendado em português

## WARM STAR | “Estrela Quente”

de Anna Kuzina, Rússia, 2020 – 4 min / sem diálogos

## THE ELEVENTH STEP | “O Décimo Primeiro Passo”

de Maryam Kashkoolinia, Irão, 2020 – 10 min / legendado em português

## ONE STORMY NIGHT | “Uma Noite de Tempestade”

de Gil Alkabetz, Alemanha, 2019 – 9 min / sem diálogos

## THE LITTLE WIDE-MOUTHED FROG | “A Pequena Rã com uma Boca Grande”

de Celia Tocco, França, 2019 – 8 min / legendado em português

## THE PRINCESS AND THE BANDIT | “A Princesa e o Bandido”

de Mariya Sosnina, Mikhail Aldashin, Rússia, 2020 – 3 min / sem diálogos

## A LYNX IN THE TOWN | “Um Lince na Cidade”

de Nina Bisiarina, França, 2019 – 7 min / sem diálogos

## CHASING STARS | “Perseguir as Estrelas”

de Laura Aldofredi, Países Baixos, 2019 – 2 min / sem diálogos

Duração total da projeção: 69 min | M/6

Dez curtinhas de animação europeia para os mais pequenos. Um cãozinho perdido no Ártico, um barquinho que queria voar, um lobinho, uma estrela quente, um leão bebé, uma chama de lareira, uma rã, uma princesa e um bandido, um lince e uma menina são os protagonistas destas curtinhas, quase todas sem diálogos e algumas com legendas para testar as primeiras letras aprendidas na escola e a capacidade narrativa dos pais, soprada ao ouvido dos filhos.

Em parceria com o Festival de Animação de Lisboa MONSTRA – Secção MONSTRINHA

### ÍNDICE

CINEMATECA JÚNIOR	2
O CINEMA ITALIANO, LADO B	3
ALEXANDER KLUGE: POR UM CINEMA IMPURO	7
HOT BLOOD – NO CENTENÁRIO DE JANE RUSSELL	11
O CENTENÁRIO DE EDGAR MORIN	12
A CINEMATECA COM A MONSTRA	13
OS MARES DA EUROPA (CONCLUSÃO)	13
ANTE-ESTREIA	13
CALENDÁRIO	15

### CAPA ABSCHIED VON GESTERN [Alemanha, 1966]

Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema  
Rua Barata Salgueiro, 39 – 1269-059 Lisboa, Portugal  
Tel. 213 596 200 | Fax 213 523 189  
cinemateca@cinemateca.pt | www.cinemateca.pt

### AGRADECIMENTOS

Alexander Kluge, Sabrina D. Marques, Vasco Araújo, Vincent Pauval, Barbara Barnak, António Preto, Ricardo Vieira Lisboa (Casa do Cinema Manoel de Oliveira), João Brito (BCF Editores) Carmen Accaputo (Cineteca di Bologna); Olga Derevyankina (Gosfilmofond), Maria Coletti (Cineteca Nazionale), Arianna Turci (Cinémathèque Royale de Belgique), João Nisa, Miguel Patrício, Francisco Valente.

## O CINEMA ITALIANO, LADO B



**C**om este Ciclo propomos, parafraseando Martin Scorsese, uma outra viagem a Itália, ao cinema italiano. Não é novidade para ninguém que a cinematografia italiana é toda ela um manancial, com muito por (re)descobrir e cuja riqueza está – também – na sua diversidade. Ao longo dos mais de 40 anos de exposições na Barata Salgueiro estamos ainda muito, mas mesmo muito, longe de esgotar esse filão.

Para esta nossa “viagem”, estabelecemos três regras. A primeira, e porventura a mais polémica: a sua delimitação temporal (do início dos anos 1950 ao final dos anos 1970), ou seja, uma das épocas de ouro desta cinematografia. O segundo critério: não incluir obras dos grandes mestres (Rossellini, Visconti, De Sica, Antonioni, Pasolini, Fellini, Bertolucci, Olmi e Zurlini) que, por isso mesmo, têm tido, ao longo dos anos, maior visibilidade nesta sala. O terceiro: não incluir obras de três géneros intrinsecamente característicos do cinema italiano deste período: o *western spaghetti*, o *peplum* e o *giallo*.

Assim, neste Ciclo selecionámos um conjunto de filmes de realizadores de “segunda linha” do cinema italiano tal como poderá ser vista a partir de um olhar exterior. Alguns mais “cá de casa” (Dino Risi, Mario Monicelli, Antonio Pietrangeli), outros nem tanto (Marco Ferreri, Ettore Scola, Luigi Comencini, Raffaello Matarazzo), outros ainda menos lembrados por aqui (Luigi Zampa, Alberto Lattuada, Pietro Germi, Elio Petri, Lina Wertmüller, Luciano Emmer, Alessandro Blasetti, Mauro Bolognini). E, claro, como não podia deixar de ser, Totò.

Um percurso heteróclito e nada canónico que mostra como era belo o cinema italiano na sua capacidade de ser um cinema simultaneamente popular e autoral e que terá produzido alguns dos mais complexos retratos da transformação da sociedade italiana do pós-guerra. Um cinema de realizadores de enorme talento que era servido por um extraordinário conjunto de atores (do protagonismo das estrelas masculinas e femininas com projeção internacional ao último dos secundários) e por isso este é também um Ciclo de grandes interpretações. Da totalidade de 23 títulos a apresentar, 15 são inéditos na Cinemateca.

- Quinta-feira [01] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- Segunda-feira [05] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### LA ROMANA

*Adriana, uma Rapariga de Roma*

de Luigi Zampa

com Gina Lollobrigida, Daniel Gélin, Franco Fabrizi, Raymond Pellegrin

Itália, França, 1954 – 108 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Na Roma fascista, de Mussolini, uma mulher lindíssima, em quem a sua mãe deposita a expectativa de um futuro próspero passado na companhia de um marido rico, oscila entre homens, sem estar certa do amor por qualquer um deles, a não ser o que nutre por um sorumbático resistente antifascista. A descoberta do amor, neste argumento baseado num *best-seller* de Alberto Moravia que o próprio autor ajudou a adaptar, vai colocar a bela Adriana no meio de um furacão sentimental e político. Melodrama tempestuoso, viabilizado por dois dos maiores produtores italianos do seu tempo, Carlo Ponti e Dino

de Laurentiis, e realizado por um nome pouco lembrado do neorealismo italiano, Luigi Zampa. Mas a principal atração aqui é Gina Lollobrigida, enchendo o ecrã com a sua presença. Primeira apresentação na Cinemateca.

- Quinta-feira [01] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- Sábado [31] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### IL BIGAMO

de Luciano Emmer

com Marcello Mastroianni, Giovanna Ralli, Franca Valeri, Marisa Merlini, Vittorio De Sica

Itália, 1956 – 110 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Pode dizer-se que IL BIGAMO, mesmo antecedendo a *commedia all'italiana* apresenta todos os seus ingredientes. Um homem acusado de bigamia, Mario De Santis (Marcello Mastroianni) e os seus contrapontos femininos: Giovanna Ralli como Valeria Masetti, a amada mulher e mãe, na solidez feminina consciente da sua condição de classe, e Franca Valeri como Isolina Fornaciari, a pretensa

primeira mulher, que alterna nas suas versões cómica e maléfica, essencial para a dúvida permanente que paira sobre a moralidade questionada de um homem. Pontos bônus para uma divertidíssima encarnação de Vittorio De Sica como advogado cabotino que se especializou em atuações performativas épicas nas salas de tribunal. Primeira exibição na Cinemateca.

- Sexta-feira [02] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- Terça-feira [06] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### LA SPIAGGIA

*A Intrusa*

de Alberto Lattuada

com Martine Carol, Raf Valone,

Mario Carotenuto, Clelia Matania

Itália, França 1954 – 102 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Uma prostituta vai buscar a filha a um colégio de freiras para passar com ela umas férias à beira-mar. Quando um antigo cliente a reconhece é imediatamente

ostracizada. LA SPIAGGIA é um filme inovador, e nesse sentido pioneiro, na denúncia de uma moral burguesa hipócrita. É também um dos primeiros filmes a utilizar o Ferranacolor, um sistema de cor desenvolvido em Itália e, sob esse ponto de vista, um trabalho admirável do diretor de fotografia Mario Craveri. É, também, um ponto alto na carreira dessa grande atriz que foi Martine Carol. Primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Sexta-feira [02] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Terça-feira [06] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### ANIMA PERSA

*Almas Perdidas*

de Dino Risi

com Vittorio Gassman, Catherine Deneuve, Anicée Alvina, Danilo Mattei

Itália, França, 1976 - 102 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Em ANIMA PERSA, um jovem vai estudar pintura para Veneza e aloja-se em casa de um tio, numa velha e misteriosa mansão. Durante a noite ouve estranhos ruídos que o levam à descoberta de um outro tio, louco, que vive fechado numa sala. O mistério é, porém, mais complexo do que parece. Deneuve é a mulher do protagonista, em equilíbrio instável num mundo de loucura.

de Elsa Martinelli (que lhe valeu o Urso de Prata no Festival de Berlim) no papel de uma rapariga de origens humildes que encontra uma carteira e decide devolvê-la à sua proprietária, uma americana rica, que como recompensa a contrata como governanta. Quando esta parte para a América, Donatella assume o papel da milionária. Primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Quarta-feira [07] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### SEDOTTA E ABBANDONATA

*Seduzida e Abandonada*

de Pietro Germi

com Saro Urzì, Stefania Sandrelli, Aldo Puglisi

Itália, 1964 - 118 min  
legendado em inglês e eletronicamente em português | M/12

Germi entrega-se ao desfile do grotesco nesta *comédia all'italiana* regada a misoginia siciliana. Mordaz crítica social recheada de todo o tipo de abusos a uma jovem Stefania Sandrelli, já a desenhar-se estrela do género. A atriz encontra rival no seu fabuloso "pai" Saro Urzì (que venceu, aliás, o prémio de melhor ator em Cannes no ano de estreia do filme por esta interpretação e que reencontraremos uma década depois n'O PADRINHO), neste novelo familiar de desonra. Agnese é *sedotta* por Peppino (que é o mesmo que dizer violada) lançando a família numa

- ▶ Quinta-feira [08] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Segunda-feira [12] 20:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### IL MAGNIFICO CORNUTO

*A Eterna Dúvida*

de Antonio Pietrangeli

com Claudia Cardinale, Ugo Tognazzi, Bernard Blier, Michèle Girardo, Gian Maria Volontè

Itália, França 1964 - 124 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

IL MAGNIFICO CORNUTO é um dos (poucos) grandes filmes sobre o tema do ciúme. Na linha de EL de Buñuel ou UNFAITHFULLY YOURS de Preston Sturges ou de THE SEVEN YEAR ITCH de Billy Wilder. Os ciúmes obsessivos da personagem magistralmente interpretada por Ugo Tognazzi, convencido que a sua mulher (interpretada pela deslumbrante Claudia Cardinale no auge da sua carreira) o engana levam-no a tomar atitudes e comportamentos que roçam a demência, de tão ridículos e absurdos. Um grande filme do não menos grande Pietrangeli em primeira exibição na Cinemateca.



ANIMA PERSA



I GIORNI CONTATI

- ▶ Sábado [03] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### TUTTI A CASA

de Luigi Comencini

com Alberto Sordi, Serge Reggiani, Eduardo De Filippo, Martin Balsam, Alex Nicol

Itália, França, 1960 - 120 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos mais famosos filmes do género da "comédia à italiana", tem como pano de fundo a II Guerra Mundial e o anúncio de um armistício que deveria reconduzir os soldados italianos às suas casas. Uma das obras-primas de Comencini onde a comédia e a tragédia se unem em torno dos paradoxos da guerra. Alberto Sordi, que já protagonizara no ano anterior LA GRANDE GUERRA, de Monicelli, regressa assim ao campo de batalha. A apresentar em cópia digital.

- ▶ Segunda-feira [05] 20:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### DONATELLA

*Donatella*

de Mario Monicelli

com Elsa Martinelli, Gabriele Ferzetti, Walter Chiari, Aldo Fabrizi,

Itália, 1956 - 96 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

DONATELLA vale sobretudo pela magnífica interpretação

tragédia sem nome. Momento definidor do filme, o diálogo que encerra a sua chave: "Tumore? - Onore", responde Vincenzo (Urzì) lançando a luz sobre a doença espalhada pelo tecido social do patriarcado vigente. Este tumor que é a honra, que em vez de matar devora todas as células lentamente. Sublimes movimentos de câmara e planos sobre os monstros, os rostos masculinos quase desfigurados, olhos esbugalhados, expostos na sua brutalidade primal.

- ▶ Quarta-feira [07] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Sexta-feira [09] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### IL MATTATORE

*O Castigador*

de Dino Risi

com Vittorio Gassman, Dorian Gray, Anna Maria Ferrero, Mario Carotenuto

Itália, França, 1960 - 103 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

IL MATTATORE é a primeira das 16 colaborações de um duo que formaria uma das mais famosas associações do cinema italiano: Dino Risi e Vittorio Gassman. É obra! Vittorio Gassman interpreta um ator com pouco sucesso no teatro que, às tantas, decide utilizar os seus dotes para vigarizar os mais incautos. O filme é uma sucessão de contos do vigário, em que cada um funciona praticamente como um *sketch*. Uma das comédias mais brilhantes do cinema italiano. Primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Quinta-feira [08] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Segunda-feira [12] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### I GIORNI CONTATI

*Os Dias Contados*

de Elio Petri

com Salvo Randone, Franco Sportelli, Regina Bianchi, Angela Minervini

Itália 1962 - 98 min  
legendado em português | M/12

Elio Petri, e mais concretamente este filme, é visto como a primeira tentativa de à corrente neorealista somar a influência da *Nouvelle Vague* francesa, quer na montagem, quer na própria *mise-en-scène*, onde não passou despercebido o recurso à improvisação ou à utilização da câmara à mão. Mas o tema de I GIORNI CONTATI é profunda e genuinamente neorealista: o protagonista é um canalizador de meia idade que, ao presenciar a morte de um homem da sua idade, decide aproveitar ao máximo os dias que lhe restam de vida.. O resultado não é o esperado. Primeira exibição na Cinemateca.

► Sábado [10] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### RISATE DE GIOIA

*O Ladrão Apaixonado*

de Mario Monicelli

com Totò, Anna Magnani, Ben Gazzara

Itália, 1960 – 106 min

legendado eletronicamente em português | M/12

O encontro entre Totò e Anna Magnani, numa divertidíssima comédia do realizador «oficial» de Totò que foi Mario Monicelli. Como em tantas comédias italianas, trata-se de um jogo de equívocos, de aldrabões vítimas de aldrabices. Magnani, uma figurante dos estúdios da Cinecittà, passa a noite de fim de ano com um velho amigo, que também é um pequeno ladrão. Mas ele tem outros planos e a mulher acaba presa no lugar dele. A apresentar em cópia digital.

► Terça-feira [13] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro  
► Sexta-feira [23] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### TORNA!

*Regresso ao Lar*

de Raffaello Matarazzo

com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Enrica Dyrell,  
Giovanna Scotti, Franco Fabrizi

Itália, 1954 – 96 min

legendado eletronicamente em português | M/12

sobretudo pelo extraordinário desempenho dos atores. Totò e Loren, obviamente, mas todos os secundários são também primorosos. A apresentar em cópia digital.

► Terça-feira [13] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro  
► Quinta-feira [15] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### TOTÒ E LE DONNE

*Totó entre as Mulheres*

de Mario Monicelli, Steno

com Totò, Lea Padovani, Franca Faldini, Ave Ninchi,  
Renato Castellani, Peppino de Filippo

Itália 1952 – 103 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Deste filme se disse que não era um filme mas uma conferência, ou uma festa familiar, promovida por Totò para os seus milhares de fãs. Um rol de lamentações sobre as torturas que lhe são infligidas pelo sexo dito fraco. Já na altura muito criticado pela sua misoginia, hoje, será eventualmente uma obra proscrita. Não deixa, no entanto, de ser uma comédia hilariante com Totò no seu melhor. Primeira exibição na Cinemateca. A apresentar em cópia digital.

sido muito mal recebido pela crítica, foi o seu primeiro grande sucesso de público em Itália. A história passa-se no século XV. Belzebu manda à terra o arcebispo diabo Belfagor (Vittorio Gassman) para impedir o casamento do filho ilegítimo do Papa Inocêncio VII com a filha de Lorenzo de Médicis, que poria fim à Guerra Italiana. Primeira exibição na Cinemateca.

► Segunda-feira [19] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### PECCATO CHE SIA UNA CANAGLIA

*Que Pena Seres Vigarista!*

de Alessandro Blasetti

com Sophia Loren, Marcello Mastroianni, Vittorio de Sica

Itália, 1954 – 91 min

legendado eletronicamente em português | M/12

O primeiro encontro de Sophia Loren com Marcello Mastroianni, e logo um dos mais irresistíveis, pois tornou-se um dos grandes êxitos comerciais do cinema italiano, o que levou à reunião do par uma série de vezes. Aqui, Sophia Loren é uma “vigarista” que atua em cumplicidade com De Sica. Um dia, os dois levam um taxista (Marcello) “à certa”. Mais tarde este encontra-os de novo e quer forçá-los a devolver o que roubaram. Mas, entretanto, apaixonou-se pela capitosa vigarista. O filme não é exibido na Cinemateca desde 2010. A apresentar em cópia digital.



LA SPIAGGIA



RISATE DE GIOIA

A Cinemateca tem vindo – a espaços – a dar a ver a obra deste cineasta insólito que é, sem dúvida, Raffaello Matarazzo, o grande mestre do melodrama italiano, com uma obra feita toda ela em contraciclo com as correntes dominantes do cinema italiano seu contemporâneo (o neorealismo, por um lado, e a comédia, por outro). TORNA! é mais um dos expoentes da sua filmografia, que, como alguém disse junta homens possessivos, filhos de ninguém, escravas de pecados, tormentos e correntes que afligem a alma. Perante Raffaello Maratazzo, cineasta de excessos, só há duas reações possíveis: ou se gosta ou se odeia. Primeira exibição na Cinemateca.

► Terça-feira [13] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro  
► Sexta-feira [16] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### MISERIA E NOBILITÀ

*Totó Rico e Pobre*

de Mario Mattoli

com Totò, Sophia Loren, Enzo Turco, Dolores Palumbo

Itália 1954 – 94 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Baseado na homónima opereta de Eugenio Scarpetta de 1888, MISERIA E NOBILITÀ conta a história das famílias humildes de Felice Pasquale e de um seu colega, contratados por um marquês que quer casar com a filha de um cozinheiro simples mas rico. Eles têm de se fazer passar por aristocratas em casa do sogro. Vale

► Quarta-feira [14] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro  
► Quinta-feira [15] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### LADRO LUI, LADRA LEI

*O Grande Vigarista*

de Luigi Zampa

com Alberto Sordi, Sylva Koscina,  
Ettore Mani, Mario Carotenuto

Itália, 1958 – 100 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Alberto Sordi interpreta o papel de um “gangster falhado” que está constantemente a entrar e sair da prisão. Numa dessas saídas encontra Cesira (interpretada pela magnífica Sylva Koscina) e juntos tentam assaltar uma joalheria. Um dos melhores filmes do subestimado Luigi Zampa. Primeira exibição na Cinemateca.

► Quarta-feira [14] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### L'ARCIDIABO

*O Diabo Enamorado*

de Ettore Scola

com Vittorio Gassman, Claudine Anger, Mickey Rooney,  
Ettore Mani, Annabella Incontrera, Hélène Chanel

Itália, 1966 – 103 min

legendado eletronicamente em português | M/12

L'ARCIDIABO, terceira longa-metragem de Ettore Scola, apesar de (tal como as suas obras anteriores) ter

► Terça-feira [20] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro  
► Sexta-feira [30] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### FILM D'AMORE E D'ANARCHIA

*Filme de Amor e de Anarquia*

de Lina Wertmüller

com Giancarlo Gianini, Mariangela Melato, Eros Pagni

Itália, 1973 – 124 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Quando um amigo é assassinado pelos fascistas, um proprietário rural melancólico (interpretado por Giancarlo Gianini, presença habitual nos filmes de Wertmüller) passa a residir num bordel romano. Ele e uma prostituta anarquista planeiam assassinar Mussolini. Um dos maiores sucessos da prolífica carreira de Lina Wertmüller, uma das raras mulheres realizadoras cuja longevidade e importância no cinema de ficção italiano se podem medir contra as dos seus pares masculinos. Primeira apresentação na Cinemateca. A exhibir em cópia digital.



IL MAGNIFICO CORNUTO



SEDOTTA E ABBANDONATA

- ▶ Terça-feira [20] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quinta-feira [22] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### IL BELL'ANTONIO

*O Belo António*  
de Mauro Bolognini  
com Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale,  
Pierre Brasseur

Itália, França, 1960 - 98 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Argumento de Pasolini, baseado num romance de Vitaliano Brancati. Um retrato satírico dos costumes da Sicília, com especial ênfase na sexualidade. História do casamento do "belo António" (Marcello Mastroianni) com Barbara (Claudia Cardinale), casamento que ele nunca consegue consumir, naquele que é, porventura, o melhor filme de Bolognini.

- ▶ Quarta-feira [21] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Segunda-feira [26] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### PANE, AMORE E FANTASIA

*Pão, Amor e Fantasia*  
de Luigi Comencini  
com Vittorio De Sica, Gina Lollobrigida, Marisa Merlini,  
Virgilio Riento, Tina Pica

Itália, 1953 - 90 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

PANE, AMORE E FANTASIA foi um dos grandes sucessos de bilheteira do cinema italiano no começo da década de cinquenta, e é o filme que marca a transição do "neorealismo" para a "comédia popular" que iria dominar nos anos seguintes e de que Luigi Comencini foi um dos especialistas. Uma comédia divertidíssima, onde

o chefe dos *carabinieri* numa pequena aldeia italiana encontra uma *bersagliera*, que lhe vai pôr a cabeça à roda, a capotosa Gina Lollobrigida no filme que fez dela a maior das grandes estrelas italianas (ex-aequo com a sua rival Sophia Loren).

- ▶ Quarta-feira [21] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro
- ▶ Quinta-feira [29] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### MAFIOSO

*O Emissário da Mafia*  
de Alberto Lattuada  
com Alberto Sordi, Norma Bengell,  
Gabriela Conti, Ugo Attanasio

Itália, 1962 - 105 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Marta e Antonio viajam com as filhas desde a moderna Milão até a uma Sicília parada no tempo e nos costumes para estar com a família. O embate é frontal e compõe o ramalhete satírico aligeirando a teia de contrastes. Um brilhante e surpreendente Lattuada, que lança uma luz sobre a constituição das famílias da Mafia e as ligações transatlânticas, das aldeias sicilianas originárias até à comoção das ruas nova-iorquinas. Toda a câmara à mão é elástica em volta das personagens e essa flexibilidade de movimentos que circundam os alvos faz com que possamos sentir as gotas do seu suor num verão quente em que um homem deve provar lealdade à *la famiglia*. Talvez um dos mais perfeitos exemplos do caldeirão neorealista de comédia, crítica social e tragédia típica do cinema italiano do período, uma verdadeira jornada emocional aprimorada pela excelente interpretação de Alberto Sordi, capaz de vestir todas as peles e registos que a narrativa exige. Primeira apresentação na Cinemateca.

- ▶ Sexta-feira [23] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### IL MERLO MASCHIO

*A Minha Mulher É um Violoncelo*  
de Pasquale Festa Campanile  
com Laura Antonelli, Lando Buzzanca, Ferruccio de Ceresa  
Itália, 1971 - 110 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Exemplo do subgénero que ficou conhecido, na década de setenta, como "comédia erótica" - um género tão popular (e rentável) como desprezado -, IL MERLO MASCHIO junta pela primeira vez o par Lando Buzzanca/Laura Antonelli. Buzzanca interpreta um violoncelista frustrado e Antonelli a sua mulher. Filme onírico, onde (mais uma vez) o ciúme e a obsessão são temas centrais. Primeira exibição na Cinemateca.

- ▶ Terça-feira [27] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### L'HAREM

*O Harém*  
de Marco Ferreri  
com Carroll Baker, Gastone Moschin, Renato Salvatore  
Itália, França 1967 - 96 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Outro filme "esquecido", L'HAREM, é um produto da época em que foi feito, os anos sessenta. A crise do casal, do casamento, da família é o ponto de partida. O harém (a que não falta o equivalente ao eunuco), aqui, é composto por homens para usufruto da mulher. De realçar, também, a extraordinária partitura de Morricone. Primeira exibição na Cinemateca.



IL MATTATORE



L'HAREM

## ALEXANDER KLUGE: POR UM CINEMA IMPURO

Em colaboração com a Casa do Cinema Manoel de Oliveira/Fundação de Serralves

*"Interiormente ele estava cheio de imagens."*

*"Estamos separados do passado não por um abismo, mas pela situação que mudou."*

dos diálogos dos filmes "O ATAQUE DO PRESENTE AO TEMPO QUE RESTA" e "DESPEDIDA DE ONTEM"

Uma retrospectiva da vastíssima obra cinematográfica de Alexander Kluge, organizada em colaboração com a Casa do Cinema Manoel de Oliveira (que acolherá em simultâneo uma instalação inédita constituída por vários excertos de filmes intitulada *Política dos Sentimentos*), e em diálogo com Kluge e com a sua equipa. Alexander Kluge (n. 1932) é um dos mais importantes nomes do cinema contemporâneo, que, desde os anos cinquenta, tem desenvolvido uma obra multidisciplinar que atravessa as áreas da literatura, da filosofia e do cinema, culminando numa intensa produção de programas para televisão. Se nos anos 1950 é muito próximo da Escola de Frankfurt e da Teoria Crítica dos sociólogos e filósofos Max Horkheimer, Theodor Adorno ou Jürgen Habermas, é no início dos anos sessenta que se inicia no cinema, algum tempo depois de uma breve experiência enquanto assistente de Fritz Lang. Impulsionador e um dos principais signatários do *Manifesto de Oberhausen* (1962), Kluge afirma-se como um dos expoentes do Novo Cinema Alemão e como o seu grande "teórico". Com os seus colegas realizará em 1978 o importante filme coletivo *A ALEMANHA NO OUTONO*.

Entre as várias longas-metragens que realizou encontramos obras com grande expressão pública como "DESPEDIDA DE ONTEM" (1966) ou "OS ARTISTAS SOB A CÚPULA DE CIRCO: PERPLEXOS" (1968), a que se somarão outros marcos na obra do cineasta como "O PODER DOS SENTIMENTOS" (1983), filme muito fragmentado que realiza poucos anos antes da transição para a televisão. Com uma profunda crença no trabalho coletivo e com uma vontade de produzir uma "revolução" a partir de dentro, é quando funda a sua própria produtora de televisão – a DCTP – que Kluge acelera o seu ritmo de produção, realizando, desde os anos oitenta até hoje, centenas de programas.

Nesta retrospectiva muito abrangente, que atravessará as várias fases da sua obra, incluindo os trabalhos mais recentes (excluímos *ORPHEA*, que teve estreia recente em Portugal), revela-se como há temas e questões que dominam todo o seu "cinema impuro", atravessado pela heterogeneidade, e que parte de fotografias, pinturas, textos, outros filmes, entre muitos outros materiais. Um cinema fragmentário assente numa reciclagem constante de imagens e sons, que o cineasta monta de modo único em obras fílmicas e "programas" destinados aos mais diversos contextos: cinema, televisão, exposições, edições. Entre os seus temas de eleição destaca-se a reflexão sobre o passado histórico da Alemanha, na sua articulação com a contemporaneidade, em que a Segunda Guerra Mundial e o Terceiro Reich, e a questão do que os poderia ter evitado se assumem como cruciais. O bombardeamento da cidade de Halberstadt em 1945, que testemunha enquanto criança marcará toda a sua produção futura. Atento às grandes questões históricas e ao papel dos "sentimentos", Kluge dedica grande importância às personagens femininas, que dominam tantas óperas que cita sem cessar, mas também um "cinema dialético" (entendido sempre aqui num sentido amplo) que oscila em permanência entre realidade e ficção.

Entre a gravidade dos temas que trata e uma vertente mais lúdica, o que Kluge no fundo nos propõe são novas formas de imaginar e pensar as relações entre passado, presente e futuro através de um trabalho singular sobre as memórias e materiais, com o intuito de, como escreve num dos seus ensaios mais famosos, "ser possível apresentar a realidade como a ficção histórica que é".

Ávido colecionador de pequenas histórias em grande parte inspiradas em factos reais, o cinema permite-lhe ainda devolver importância à oralidade, que pratica em tantas entrevistas que convocam uma multitude de temporalidades. Mas é também ao cinema que dedica várias das suas mais fulgurantes produções, que frequentemente se expandem por múltiplos ecrãs. Todos os filmes serão apresentados em cópias digitais. A retrospectiva será introduzida por uma conversa com Alexander Kluge (por videoconferência) e com Vincent Pauval.

"The boat is leaking" /  
Das Schiff  
hat ein Leck

AUF DES MESSERS SCHNEIDE: 1929



► Quinta-feira [15] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### HOMMAGE À MANOEL DE OLIVEIRA

"Homenagem a Manoel de Oliveira"

### DER ZAUBER DER VERDUNKELTEN SEELE

"A Magia da Alma Obscurecida"

### MEHRFACHBILDER FÜR 5 PROJEKTOREN

"Múltiplas Imagens para 5 Projetores"

### BLINDE LIEBE – GESPRÄCH MIT JEAN-LUC GODARD

"Amor Cego – Conversa com Jean-Luc Godard"

de Alexander Kluge

Alemanha, 2019, 2007, 2017, 2001 – 3, 48, 12, 24 min  
legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 87 min | M/12

SESSÃO INTRODUZIDA POR CONVERSA COM ALEXANDER KLUGE  
(POR VIDEOCONFERÊNCIA) E COM VINCENT PAUVAL

Um programa heteróclito que, através de uma montagem de filmes e de excertos de filmes produzidos para o cinema e para televisão ao longo de cerca de dez anos, nos introduz ao universo caleidoscópico de Alexander Kluge. Entre homenagens a Manoel de Oliveira, a Jean-Luc Godard (uma extraordinária conversa entre Kluge e Godard que aborda a relação de um "amor cego" com a paixão de fazer e ver cinema) ou às multiprojeções de Hans Richter (a quem é dedicado MEHRFACHBILDER FÜR 5 PROJEKTOREN), a sessão organiza-se em torno do próprio cinema, seja através de uma reflexão sobre a luz, a sua matéria-prima (muito presente em DER ZAUBER DER VERDUNKELTEN SEELE), seja sobre a sua relação com o real (Lampedusa, a guerra do Iraque, o *ground zero*). De uma teoria das ruínas, transitamos para um artista da demolição (Helge Schneider, presença habitual no cinema de Kluge), ou para uma visão reconfortante sobre a permanência dos já centenários projetores de cinema. Com exceção de HOMMAGE À MANOEL DE OLIVEIRA, todo o programa tem a primeira apresentação na Cinemateca.

► Sexta-feira [16] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### VASCO DA GAMA – DIE AFRIKANERIN

"Vasco da Gama – A Africana"

### MINUTENFILME

"Filmes-Minuto"

### FRAU BLACKBURN, GEFILMT

"A Sra. Blackburn, Filmada"

### ES GIBT KEIN RICHTIGES LEBEN IM FALSCHEN HASEN TRIPTYCHON

"Não há Vida Real no Coelho Falso"

### EIN LIEBESVERSUCH

"Uma Tentativa de Amor"

### DER DARM DENKT

"O Intestino Pensa"

### MEINE PHOSPHORESZIERENDE UHR

"Meu Relógio Fosforescente"

### POLIZEI-TRIPTYCHON

"Tríptico Policial"

### HINRICHTUNG EINES ELEFANTEN

"Execução de um Elefante"

### FEUERLÖSCHER E. A. WINTERSTEIN

"E. A. Winterstein, o Extintor"

de Alexander Kluge

Alemanha, 1967-2021  
legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 85 min | M/12

Uma montagem "dadaísta" de curtas-metragens oriundas de tempos e formatos muito diferentes, realizadas ao longo de cinquenta anos, que remonta a 1967 com um belíssimo retrato da avó de Kluge e um retrato da própria Alemanha (FRAU BLACKBURN, GEFILMT). Prosseguindo o tom mais autobiográfico, MEINE PHOSPHORESZIERENDE UHR (2019) traduz as impressões do realizador enquanto criança face ao bombardeamento da sua cidade natal, Halberstadt. A imagem é constituída essencialmente por texto, característica de grande parte da sua produção televisiva. HINRICHTUNG EINES ELEFANTEN (2000) parte do violentíssimo filme que Porter realizou nas primeiras décadas do cinematógrafo, enquanto EIN LIEBESVERSUCH (1998) e DER DARM DENKT (2017) prolongam

a investigação de Kluge em torno da guerra e dos seus efeitos. Apresentamos ainda uma coleção de FILMES-MINUTO, cuja diversidade traduz a polifonia do cinema de Kluge e a sua homenagem ao universo dos irmãos Lumière. VASCO DA GAMA – DIE AFRIKANERIN (2021), numa clara relação com o contexto português, aponta para a importância que a noção de sentimento terá no trabalho de Kluge, como tão bem revela a história do navegador narrada pelo próprio, ou a exposição concebida para Serralves, de que se "recicla" este fragmento que, por sua vez, recupera e transforma projetos anteriores do realizador. Primeiras apresentações na Cinemateca.

► Sexta-feira [16] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### DIE MACHT DER GEFÜHLE

"O Poder dos Sentimentos"

de Alexander Kluge

com Hannelore Hoger, Alexandra Kluge, Edgar M. Böhlke, Suzanne von Borsody, Paulus Manker

Alemanha, 1983 – 115 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

"É importante distinguir entre sentimentos e sentimentalismo. Muito antigos, são mais poderosos do que pensamos. Em qualquer caso, eles são mais antigos do que qualquer forma de arte. Na verdade, eles formam o seu subtexto". Será através de palavras como estas que Kluge revela a importância da noção de "sentimento" na sua obra, ideia que começa a emergir em força em DIE MACHT DER GEFÜHLE. Um filme muito fragmentário concebido em doze sequências como "uma cadeia de variações sobre um tema único: como alcançar um fim feliz sem mentir", compostas por um apurado trabalho sobre imagens originais e excertos de outros filmes, da ficção clássica alemã ao documentário. Um dos filmes charneira na obra de Kluge que revela a importância da ópera como "fábrica de sentimentos".

► Sábado [17] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### ABSCHIED VON GESTERN

"Despedida de Ontem"

de Alexander Kluge

com Alexandra Kluge, Hans Korte, Werner Kreindl, Günter Mack

Alemanha, 1966 – 88 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Adaptando o conto *Anita G.*, escrito por Alexander Kluge em 1962, ABSCHIED VON GESTERN acompanha Anita G. (Alexandra Kluge, a irmã do cineasta), que se confronta com o passado e o peso da História ao experimentar as dificuldades de ajustamento à nova vida, após trocar a República Democrática Alemã pela Alemanha Ociden-

tal. Leão de Prata em Veneza, ABSCHIED VON GESTERN é a primeira longa-metragem de Kluge, sucedendo a importantes curtas como BRUTALITÄT IN STEIN (1961) ou ao *Manifesto de Oberhausen*, de que Kluge foi um dos signatários e um dos grandes impulsionadores, revelando-se como um marco do Novo Cinema Alemão. Com a sua estrutura fragmentária, ABSCHIED VON GESTERN aponta formal e tematicamente para os motivos centrais da produção futura do cineasta.

► Sábado [17] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### DIE ARTISTEN IN DER ZIRKUSSKUPPEL: RATLOS

"Os Artistas sob a Cúpula de Circo: Perplexos"

de Alexander Kluge

com Hannelore Hoger, Günter Hörmann, Thomas Mauch,

E. Beate Mainka, Alfred Edel

Alemanha, 1968 – 104 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Herdando a companhia do seu pai, Leni Peickert (Hannelore Hoger) quer elevar a performance artística ao seu apogeu, envolvendo-se num projeto de reforma do circo. O negócio complica-se e decide voltar as suas atenções para a televisão, alargando assim a "arena" do seu circo. Uma parábola sobre as grandes divisões desses anos de 1967 e 1968 e uma premonição do percurso do próprio Alexander Kluge, grande crítico dos meios de comunicação de massa que, em meados dos anos oitenta, abandona o cinema para se dedicar à televisão. Um dos primeiros grandes papéis de Hannelore Hoger que, dois anos depois, encarnará a mesma personagem em "A INDOMÁVEL LENI PEICKERT". Primeira exibição na Cinemateca.

► Segunda-feira [19] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### 100 JAHRE SOS

"Cem Anos SOS"

de Alexander Kluge

Alemanha, 2013 – 90 minutos  
legendado eletronicamente em português | M/12

Palimpsesto composto por doze fragmentos curtos que reportam a cem anos de naufrágios e outras histórias a que Kluge em 2013 deu o nome 100 JAHRE SOS, do centenário do naufrágio do Titanic ao do Costa Concordia, passando por uma torre televisiva moscovita a arder, digressões sobre o amor na frente de batalha com Lilo Wanders (WA(H)RE LIEBE / "AMOR VERDADEIRO"), ou a convocação de uma ópera de Handel. Curtas-metragens que, no seu conjunto, revelam o peso que a metáfora tem no pensamento e na obra cinematográfica e televisiva de Kluge. Primeira exibição na Cinemateca.



DIE ARTISTEN IN DER ZIRKUSSKUPPEL: RATLOS



► Segunda-feira [19] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### GELEGENHEITSARBEIT EINER SKLAVIN

"Trabalhos Ocasionais de uma Escrava"  
de Alexander Kluge

com Alexandra Kluge, Bion Steinborn,  
Sylvia Gartmann, Traugott Buhre

Alemanha, 1973 – 91 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Roswitha Bronski (Alexandra Kluge) é mais uma das grandes personagens femininas do cineasta. Roswitha é uma mulher esgotada, dividida entre os trabalhos domésticos, o cuidado do marido e dos filhos, e os abortos clandestinos que realiza para compor o orçamento familiar. Encontrará novas energias nos movimentos revolucionários a que adere, mas o primeiro passo para a mudança dá-se dentro da "unidade familiar". Como diz uma frase no interior do próprio filme "Roswitha sente uma força tremenda dentro de si mesma, e ela sabe pelos filmes que essa força realmente existe." Mal compreendido por muitos à data da sua estreia, GELEGENHEITSARBEIT EINER SKLAVIN é um filme profundamente atual. Primeira exibição na Cinemateca.

► Terça-feira [20] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### BRUTALITÄT IN STEIN

"Brutalidade em Pedra"  
de Alexander Kluge, Peter Schamoni

### DER 30. APRIL 1945: DER TAG, AN DEM HITLER SICH ERSCHOSS

"30 de Abril de 1945: O Dia em que Hitler se Suicidou"

### ICH WAR HITLERS BODYGUARD

"Fui Guarda-Costas de Hitler"

### IN DER WALPURGISNACHT VOM 30. APRIL ZUM 1. MAI 1945. TRIPTYCHON

"Na Noite de Walpurgis, de 30 de Abril a 1 de Maio de 1945. Tríptico"

de Alexander Kluge  
Alemanha, 1961, 2013, 2015, 2020 – 12, 90, 24, 5 min  
legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 131 min | M/12

Um programa dedicado ao fim do Terceiro Reich, introduzido pela primeira curta-metragem de Alexander Kluge (e de Peter Schamoni) sobre o peso da arquitetura fascista. DER 30. APRIL 1945: DER TAG, AN DEM HITLER SICH ERSCHOSS é um trabalho montado em 2013, constituído por um conjunto de 21 "estudos" que revelam a importância que a investigação em torno da Segunda Guerra Mundial e as condições para a ascensão e manutenção do Terceiro Reich têm na obra de Kluge. Sucedem-se assim histórias de rendições às forças ocidentais, de realidades e lendas no bunker do Führer, trechos do testamento de Hitler lidos por Bruno Ganz, interpretações várias sobre a "personagem de Hitler", sequências associadas a um dia que fez história. Em ICH WAR HITLERS BODYGUARD Peter Berling interpreta um coronel das SS. A sessão termina com um tríptico explicitamente dedicado à noite de Walpurgis de 1945. Primeiras exibições na Cinemateca.

► Quarta-feira [21] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### DIE PATRIOTIN

"A Patriota"

de Alexander Kluge  
com Hannelore Hoger, Alfred Edel,  
Dieter Mainka, Kurt Jurgens

Alemanha, 1979 – 121 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

A professora de História Gabi Teichert (Hannelore Hoger) procura as raízes da história alemã. É melhor estudar essa história, se não se quiser ser destruído por ela. Conforme exigido pela sua profissão, Teichert é uma forte defensora da educação e dos valores do Iluminismo. No congresso do Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD), no seu quotidiano de ensino, ou na vida privada, aspira à mudança e milita por uma causa pela qual valha a pena comprometer-se. De pé na mão, escava por entre os destroços da História. Uma imagem que se pode estender a toda a obra de Kluge que, numa entrevista recente, atribuiu a si próprio o papel de arqueólogo. Primeira exibição na Cinemateca.



ABSCHIED VON GESTERN [Rodagem]

► Quinta-feira [22] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### IN GEFAHR UND GRÖßTER NOT BRINGT DER MITTELWEG DEN TOD

"No Perigo e Maior Angústia, o Caminho do Meio é o da Morte"

de Alexander Kluge, Edgar Reitz  
com Dagmar Bödderich, Jutta Winkelmann,  
Alfred Edel, Norbert Kentrup

Alemanha, 1974 – 90 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

A 15 de fevereiro de 1973 em Frankfurt é a época do carnaval, mas também o momento em que as casas ocupadas na Schumannstraße são evacuadas à força. Em IN GEFAHR, duas mulheres vagueiam pela cidade. A primeira rouba os homens com quem dorme. A segunda, é uma "escuteira" da RDA interessada na realidade social. Como dirá mais tarde Kluge, o título do filme correspondia à sua convicção política e baseia-se num *graffiti* pintado nas paredes de um prédio então ocupado. O tango que, no final, acompanha a fuga do ladrão, é obra de um grupo espanhol, forçado ao exílio em França após a guerra civil. Primeira exibição na Cinemateca.

► Sexta-feira [23] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### DEUTSCHLAND IM HERBST

A Alemanha no Outono

de Alf Brustellin, Rainer W. Fassbinder, Alexander Kluge,  
Edgar Reitz, Katja Kupe, Hans Peter Cloos,  
Bernhard Sinkel, Volker Schlöndorff,  
Maximiliane Mainka, Beate Mainka-Jellinghaus  
com Liselotte Eder, Armin Meier, Rainer W. Fassbinder,  
Helmut Griem, Wolf Biermann

Alemanha, 1978 – 125 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

No outono de 1977 a República Federal da Alemanha viveu a mais grave crise política desde a sua fundação, em 1951. O confronto entre os grupos de extrema-esquerda e o Estado chegou ao apogeu: a Fação Exército Vermelho raptou Hans-Martin Schleyer e desviou dois aviões para obter a libertação dos seus membros. A resposta do Estado foi uma brutal repressão, com o apoio da opinião pública e o duvidoso suicídio dos líderes da Fação Exército Vermelho, numa prisão de segurança máxima. Um grupo de cineastas, entre os quais Alexander Kluge, Rainer W. Fassbinder e Edgar Reitz, decidiu fazer um filme em episódios sobre esta crise e os seus significados mais profundos.

► Sábado [24] 15:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### NACHRICHTEN AUS DER IDEOLOGISCHEN ANTIKE: MARX – EISENSTEIN – DAS CAPITAL

"Notícias da Antiguidade Ideológica: Marx, Eisenstein, 'O Capital'"

Parte 1 – 87 minutos (início às 15h00)  
Parte 2 – 182 minutos (início às 17h00)  
Parte 3 – 84 minutos (início às 21h00)

de Alexander Kluge  
com Hannelore Hoger, Charlotte Müller,  
Oksana Bulgakowa, Hans Magnus Enzensberger

Alemanha, 2008 – 353 minutos  
legendado em inglês | M/12

A SESSÃO DECORRE COM DOIS INTERVALOS, O PRIMEIRO, ÀS 16:30, COM MEIA HORA, E O SEGUNDO, ÀS 20:00, COM UMA HORA

Em 2008, Alexander Kluge retoma a ideia de S. M. Eisenstein de filmar *O Capital*, de Karl Marx, a partir da estrutura literária de *Ulisses*, de James Joyce. Um projeto que resulta numa investigação e num palimpsesto composto por material de arquivo, entrevistas várias e um cuidado trabalho gráfico, que, na sua versão mais longa, se articulam ao longo de cerca de nove horas e meia. Em abril, em modo de antecipação, apresentámos uma versão com noventa minutos de duração, agora exibimos uma das versões intermédias do filme com cerca de seis horas. Montado e remontado incessantemente pelo realizador, como acontece com os restantes filmes/programas que organiza com base na reciclagem do seu arquivo fílmico e videográfico, em qualquer das suas configurações NACHRICHTEN AUS DER IDEOLOGISCHEN ANTIKE afirma-se assim como um título essencial para um debate multidisciplinar sobre cinema, ciência, literatura e ideologia à luz das teorias de Marx. Primeira apresentação na Cinemateca desta versão.

► Segunda-feira [26] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### DER ANGRIFF DER GEGENWART AUF DIE ÜBRIGE ZEIT

"O Ataque do Presente ao Tempo que Resta"

de Alexander Kluge  
com Jutta Hoffmann, Armin Mueller-Stahl,  
Michael Rehberg, Rosel Zech

Alemanha, 1985 – 113 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Uma jovem médica sente-se inútil. Uma família está sentada em frente ao computador como em torno de um fogão. Alguém está com pressa. Uma educadora

(Jutta Hoffmann) deve entregar aos pais a criança de que cuidou durante um ano. O acolhimento que recebe é tal que acaba trazendo consigo o filho. Por fim, a história do cineasta cego. Ele perdeu a visão durante as filmagens e, não vendo nada, realizou o seu melhor filme. Uma poderosa metáfora que apela a tantas histórias de personagens cegas contadas pelo próprio Kluge ao longo de tantas obras, de Fritz Lang a James Joyce, passando pelo pai cego da conversa com Jean-Luc Godard, que abre esta retrospectiva. Primeira exibição na Cinemateca.

► Terça-feira [27] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### EIN ARZT AUS HALBERSTADT

"Um Médico de Halberstadt"

### THE FORMAT OF SHORT FILMS

de Alexander Kluge

Alemanha, 1969, 2019 – 23, 65 min  
legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 88 min | M/12

Organizada em três partes, a segunda parte desta sessão (THE FORMAT OF SHORT FILMS) reúne excertos que evocam diferentes formas artísticas, como a ópera, o teatro, ou a pintura e aborda questões de ordem histórica e política cruzando diferentes estratos de tempo. Encontramos assim fragmentos dos filmes ABSCHIED VON GESTERN ou DIE MACHT DER GEFÜHLE seguidos de imagens relativas à cimeira do G7 em 2015 na Alemanha, ou uma montagem de partes de várias óperas. Um programa em que se destaca a sequência "THE WIFE OF THE ASSEMBLY MAN" (2017) que conta com a contribuição da escritora Svetlana Alexeijewitsch, através da qual Kluge desenha o contraste entre um impressionante motivo de amor incondicional e o potencial de destruição das guerras e das catástrofes. Os efeitos do desastre de Chernobyl e dessa história de amor contaminam tudo o que está à volta. A sessão abre com UM MÉDICO DE HALBERSTADT, um belíssimo retrato do pai do realizador, mostrado em primeira apresentação na Cinemateca.

► Terça-feira [27] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### VERMISCHTE NACHRICHTEN

"Informações Diversas"

de Alexander Kluge

com Marita Breuer, Rosel Zech, Sabine Wegner,  
André Jung, Sabine Trooger

Alemanha, 1986 – 101 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

VERMISCHTE NACHRICHTEN é a última longa-metragem de Kluge dos anos oitenta, precedendo a sua transição para a televisão. Um filme que se inspira nas notícias diversas (*faits divers*), que antigamente se encontravam relegadas para as últimas páginas dos jornais. Notícias essas em que o controlo editorial era aplicado com menos firmeza, permitindo um olhar mais "livre" sobre os acontecimentos do mundo, revelados segundo um "espelho deformador". Um filho protege a sua mãe com uma arma, um caso de canibalismo, uma recepção no dia em que a Lei Marcial foi imposta na Polónia, etc. Primeira exibição na Cinemateca.

► Quarta-feira [28] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### DER MIT DEN BILDERN TANZT

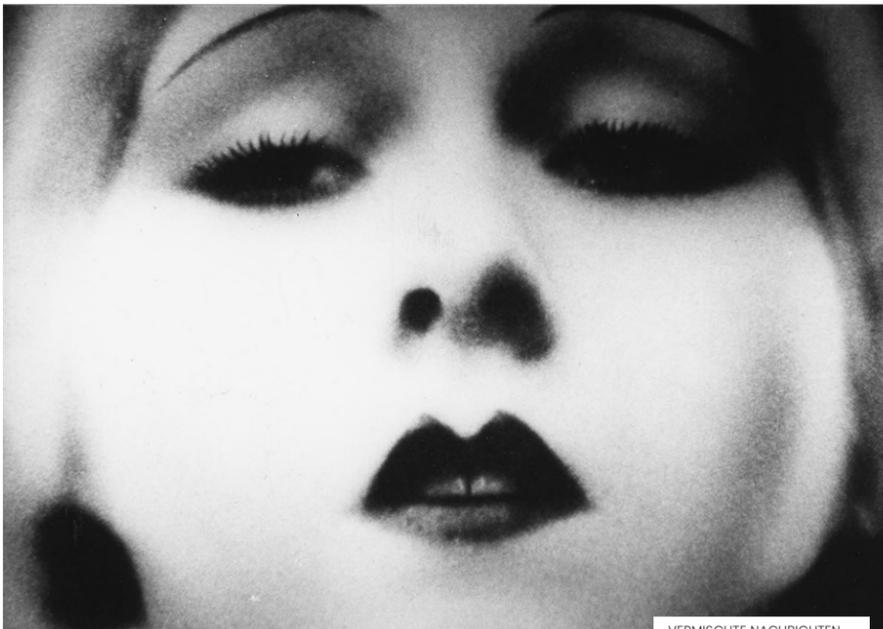
"Dançando com as Imagens"

de Alexander Kluge

com Alexander Kluge, Anselm Kiefer

Alemanha, 2017 – 90 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Um imenso diálogo de Kluge com (e sobre) Anselm Kiefer, um dos mais importantes pintores contemporâneos. Estas entrevistas para a televisão são lendárias pois, ao longo dos anos, os dois encontraram-se várias vezes e tiveram extensas discussões. Com um entusiasmo cativante falam sobre a carreira de Kiefer e a sua maneira de trabalhar, sobre fontes de inspiração e materiais, sobre mitos e sobre a História. Um retrato dialógico de um grande artista que apresentamos aqui numa versão de uma hora e meia (existindo uma versão com cerca de cinco horas de duração). Primeira exibição na Cinemateca.



VERMISCHTE NACHRICHTEN

► Quarta-feira [28] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### K COMME "KAIROSFILM"

com Alexander Kluge

Frância, 2018 – 32 min | legendado eletronicamente em português

### ALLE GEFÜHLE GLAUBEN AN EINEN GLÜCKLICHEN AUSGANG – ÜBER ALEXANDER

"Todos os Sentimentos Acreditam em Finais Felizes – Sobre Alexander Kluge"

de Angelika Wittlich

com Alexander Kluge, Edgar Reitz, Hannelore Hoger,  
Oskar Negt, Jürgen Habermas

Alemanha, 2001 – 78 min | legendado eletronicamente em português  
duração total da projeção: 110 min | M/12

Uma sessão inaugurada por uma impressionante entrevista sobre aspetos importantes da obra de Alexander Kluge em que este nos revela como as "história de base" são as histórias de amor, e a "intensificação" é a chave do seu trabalho. Trata-se de um fragmento de um documentário inacabado, cujo entrevistador é o poeta e documentarista francês Eric Sarner. A sessão prossegue com outro documentário sobre o cineasta realizado por Angelika Wittlich. Nele visita-se Kluge no seu apartamento em Munique, que também acomoda um pequeno estúdio usado para os programas televisivos que produz, ou Kluge lê em voz alta e reconta histórias como a do bombardeamento de Halberstadt, a sua cidade natal. Como ele próprio dirá: "O que não entendemos quando crianças, contemplamos o resto da nossa vida." Primeiras exposições na Cinemateca.

► Quinta-feira [29] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### IM STURM DER ZEIT

"Na tempestade do Tempo"

### STURM ÜBER ÄGYPTEN

"Tempestade no Egito"

### ICH RIECHE DEN STURM

"Sinto a Tempestade"

### WILDE NACHT MIT MOND

"Noite Selvagem, com Lua"

### FROHE OSTERN

"Feliz Páscoa"

### ALS OFFIZIER UND PHILOSOPH

"Oficial e Filósofo"

### NIETZSCHES FRÖHLICHE WISSENSCHAFT

"A Gaia Ciência de Nietzsche"

de Alexander Kluge

Alemanha, 2007, 2013, 2013, 2013, 2013, 2005, 2013 | legendados eletronicamente em português

duração total da projeção: 76 min | M/12

Um programa composto por sete curtas-metragens realizadas entre 1985 e 2007. Genericamente intitulado IM STURM DER ZEIT/"NA TEMPESTADE DO TEMPO", evoca os fantasmas da Segunda Guerra Mundial por meio da

contaminação entre factos e ficções: uma história rápida do Reichstag alemão com a sua atribulada história; um "filme-minuto"; Peter Berling, enquanto capitão holandês que transporta escravos no seu barco e medita sobre a alma humana; uma evocação do *Anjo da História* de Walter Benjamin; uma série de acidentes ocorridos na Páscoa, "cujos feriados são demasiado curtos para iniciar uma vida nova e demasiado longos para continuar a vida antiga". O último segmento revela como, durante muitos anos, Nietzsche partilhou a sua jovem amante russa, Lou Andreas-Salomé, com o seu melhor amigo Paul Rée, numa suposta relação com o que terá escrito em *Gaia Ciência*. Primeiras exposições na Cinemateca.

► Sexta-feira [30] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### HAPPY LAMENTO

de Alexander Kluge

com Helge Schneider, Heiner Müller,  
Galina Antoschewskaja, Peter Berling

Alemanha, 2018 – 90 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

HAPPY LAMENTO revela bem a liberdade e a radicalidade de Alexander Kluge quando, muitos anos depois da sua última longa-metragem, regressa verdadeiramente ao cinema. Um filme que conta com a participação do artista e realizador filipino Khavn de la Cruz, que coassinará com Kluge a sua última longa para cinema, ORPHEA. Reconhecemos aqui todo o eclético trabalho de montagem, os motivos, e mesmo as imagens e sons de muitas das suas produções anteriores. Como dirá o próprio: "É um filme musical peculiar. O núcleo central tem a ver com a luz elétrica, o circo, a canção *Blue Moon* e as violentas guerras de rua entre gangues de crianças no norte de Manila". Primeira exibição na Cinemateca.

► Sábado [31] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### AUF DES MESSERS SCHNEIDE: 1929

"No Fio da Navalha: 1929"

de Alexander Kluge

com Hans Magnus Enzensberger, Olli Schulz, Alfred Edel

Alemanha, 2020 – 83 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

1929 é o ano do nascimento de Hans Magnus Enzensberger, importante filósofo alemão e um dos poetas mais próximos de Kluge. Estreado em 2020 na Alemanha, AUF DES MESSERS SCHNEIDE: 1929 tem como protagonistas Enzensberger, mas também Olli Schulz e Alfred Edel, que participam numa grande conversa iniciada há muitos anos. Imagens das suas entrevistas são montadas com notícias documentais, elementos gráficos e cenas fictícias, num filme que atribui aos acontecimentos históricos um contexto intelectual e poético, indo muito além da suposta "verdade" que os factos revelam isoladamente. Primeira exibição na Cinemateca.

## HOT BLOOD – NO CENTENÁRIO DE JANE RUSSELL

Jane Russell foi um dos maiores símbolos sexuais do cinema americano dos anos quarenta e cinquenta. A sua entrada no cinema foi um caso famoso: *THE OUTLAW*, em 1943, que Howard Hughes, completamente fascinado por Jane, quis construir em torno dos atributos físicos da atriz, com isso desafiando os puritanos cânones da censura americana e, mais precisamente, do código Hays. Nesses primeiros anos da década de 40, com a guerra a rugir na Europa e no Pacífico, Russell ficou célebre como *pin up*, adorada pelos soldados americanos estacionados pelo mundo fora. Como se tivesse querido dissipar o escândalo (e o exagero) de *THE OUTLAW*, foi só depois da guerra que a sua carreira cinematográfica verdadeiramente arrancou, primeiro na comédia (como "sidekick" de Bob Hope em *THE PALEFACE*) e depois numa série de géneros, mais dramáticos ou mais cómicos e, inclusivamente, musicais. E foi então que o seu talento e a sua versatilidade explodiram e se tornaram evidentes, sobretudo a partir de *HIS KIND OF WOMAN*, de John Farrow, para uma carreira relativamente curta (no final dos anos cinquenta deixou de trabalhar regularmente em cinema, passando a participações raras e muito espaçadas no tempo) mas bafejada por um conjunto de belíssimos filmes. Os de Walsh (sobretudo *THE REVOLT OF MAMIE STOVER*, quase um anti-*OUTLAW*, que exibimos em abril na sessão de antecipação deste Ciclo), os de Nicholas Ray, o de Dwan e, muito especialmente, o de Hawks, *GENTLEMEN PREFER BLONDES*, que a juntou a Marilyn Monroe para um despique entre as duas vedetas femininas mais populares da altura. Nascida a 21 de junho de 1921, Russell morreu em 2011, a semanas de completar 90 anos. No princípio da década de 1990 veio a Portugal a convite do Festroia e nessa ocasião esteve também aqui, nestas salas da Barata Salgueiro onde este mês o seu *hot blood* tomará conta do ecrã.



HIS KIND OF WOMAN

► Quinta-feira [01] 20:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### THE OUTLAW

*A Terra dos Homens Perdidos*  
de Howard Hughes, Howard Hawks  
com Jane Russell, Thomas Mitchell,  
Jack Buetel, Walter Huston

Estados Unidos, 1943 – 109 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Embeçado por Jane Russell, Howard Hughes quis fazer dela a verdadeira protagonista desta variação sobre a história de Billy the Kid. Apostou numa "sobrecarga erótica", em desafio direto ao código Hays, e esse confronto entre Hughes e os censores resultou em sucessivas proibições e remontagens até que o filme pôde finalmente ser estreado. Ao contrário do que se poderia supor, a carreira de Jane Russell não "disparou" a seguir a *THE OUTLAW*, e a atriz esteve três anos até voltar ao ecrã. O filme não é exibido na Cinemateca desde 2013. A apresentar em cópia digital.

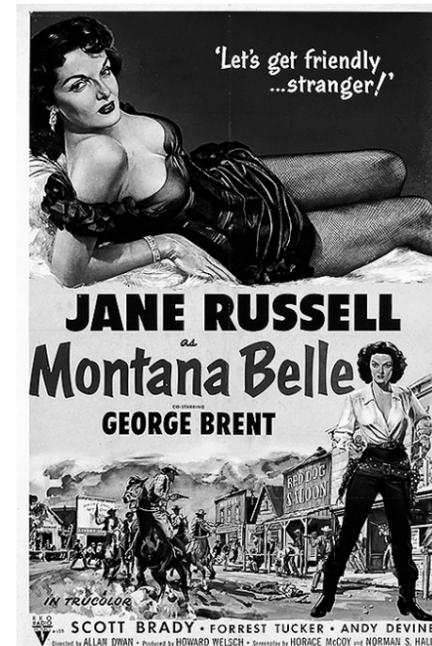
► Sábado [03] 20:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### HIS KIND OF WOMAN

*Redenção*  
de John Farrow  
com Robert Mitchum, Vincent Price, Jane Russell

Estados Unidos, 1951 – 120 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Um filme de culto à volta das peripécias de um aventureiro contratado para assumir a identidade de um chefe de gang, destinado, sem o saber, a ser vítima de um crime. O diálogo é fabuloso, mesmo nos seus clichés, cheio de achados e ironia, mas a palma vai para Vincent Price na figura de um ator de série B que resolve fazer jus à sua fama de aventureiro na vida "real". O filme não é exibido na Cinemateca desde 2011. A apresentar em cópia digital.



► Segunda-feira [05] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### DOUBLE DYNAMITE

*Casar Não Custa*  
de Irving Cummings  
com Jane Russell, Groucho Marx,  
Frank Sinatra, Don McGuire

Estados Unidos, 1951 – 80 min / legendado em português | M/12

*DOUBLE DYNAMITE* é uma comédia musical da RKO, protagonizada por muito ilustres nomes, e teve como título de trabalho "*It's Only Money*" (nome de um dos seus números musicais). Foram o estúdio e Howard Hughes os responsáveis pela alteração do título, inspirado no famoso decote de Jane Russell. A atriz interpreta o papel de uma discreta secretária na sua quarta longa-metragem, estreada em 1951 mas rodada uns anos antes.

► Quarta-feira [07] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### MACAO

de Josef von Sternberg, Nicholas Ray (não creditado)  
com Robert Mitchum, Jane Russell, Gloria Grahame

Estados Unidos, 1951 – 81 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Atribulada é a história da produção de *MACAO*, que Howard Hughes propôs a Josef von Sternberg, cujo prestígio não era então certamente o mesmo dos anos trinta e que acabou afastado do projeto em plena rodagem. O argumentista Walter Newman e Nicholas Ray foram chamados a reescrever e retomar a obra. Muitos defendem-no como um filme de Sternberg, outros tantos como um filme de Ray, sendo a tese destes últimos provavelmente mais próxima da verdade, a julgar pelo testemunho de Jane Russell. Seja como for, é um belo filme, numa Macau imaginada em Hollywood, com marcantes presenças de Mitchum, Russell e Grahame.

► Sexta-feira [09] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### MONTANA BELLE

*Flor Bravia*  
de Allan Dwan  
com Jane Russell, George Brent, Scott Brady

Estados Unidos, 1952 – 82 min  
legendado eletronicamente em português | M/12

Praticamente dez anos depois de *THE OUTLAW*, Jane Russell volta ao *western* e ao mundo "fora da lei", para um dos melhores Dwans do período final da sua obra. Em *MONTANA BELLE* Jane Russell encarna a famosa Belle Starr, e narra-se uma história inspirada no seu envolvimento com o gang dos irmãos Dalton. Um papel à medida de Russell, talvez nunca tão *action woman* como aqui, tão à vontade em tiroteios como nos palcos dos saloons. Primeira exibição na Cinemateca. A apresentar em cópia digital.

▶ Sábado [10] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

**UNDERWATER!***O Tesouro Submarino*

de John Sturges

com Jane Russell, Gilbert Roland, Richard Egan

Estados Unidos, 1955 – 99 min

legendado eletronicamente em português | M/12

UNDERWATER! foi o filme que estreou o formato largo da RKO, o Superscope, e foi inteiramente pensado em termos de espetacularidade plástica, com muitas cenas subaquáticas (todas filmadas em estúdio, num enorme tanque). A história centra-se num grupo de aventureiros que tentam resgatar a preciosa carga de um barco naufragado no mar das Caraíbas, debatendo-se com tubarões e outros interessados no tesouro, mas menos escrupulosos. Em todo o caso, a segurança e a imaginação com que John Sturges maneja todos os elementos espetaculares é que são o verdadeiro ponto de interesse do filme. Primeira exibição na Cinemateca. A apresentar em cópia digital.

▶ Sábado [10] 20:30 | Sala M. Félix Ribeiro

**GENTLEMEN PREFER BLONDES***Os Homens Preferem as Loiras*

de Howard Hawks

com Marilyn Monroe, Jane Russell, Charles Coburn

Estados Unidos, 1953 – 90 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Um dos sucessos editoriais dos anos 1920, GENTLEMEN PREFER BLONDES teve, nessa época, uma primeira adaptação ao cinema, hoje esquecida. Hawks utilizou a adaptação da Broadway da mesma obra, como inspiração para uma das suas mais provocantes comédias à volta do sexo (Jane Russell e a equipa olímpica americana, Marilyn e o garoto milionário, são duas sequências em que a provocação se torna quase escabrosa). Duas cantoras, Jane e Marilyn (a “devoradora de diamantes”), partem para Paris à caça de maridos ricos. É o filme de canções como *We Are Just Two Little Girls From Little Rock* e *Diamonds Are a Girl's Best Friends*.

▶ Segunda-feira [12] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

**THE TALL MEN***Duelo de Ambições*

de Raoul Walsh

com Clark Gable, Jane Russell, Robert Ryan

Estados Unidos, 1955 – 122 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Uma das obras-primas de Walsh, e o primeiro da série de *westerns* da maturidade que culmina com *A DISTANT TRUMPET*, correspondendo ao *THE SEARCHERS*, de John Ford. Em *THE TALL MEN*, os heróis de Walsh amadurecem, são mais serenos até nas ambições (Ryan é um avator “civilizado” do James Cagney de *WHITE HEAT*) e a mulher está à mesma altura dos homens, sendo ela quem escolhe.

▶ Sábado [17] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

**HOT BLOOD***Sangue Cigano*

de Nicholas Ray

com Jane Russell, Cornel Wilde, Luther Adler

Estados Unidos, 1956 – 85 min

legendado eletronicamente em português | M/12

HOT BLOOD é um dos menos vistos filmes de Ray. Sucedendo a *REBEL WITHOUT A CAUSE*, e precedendo *BIGGER THAN LIFE*, este filme “está nos antípodas do clima trágico de qualquer dessas obras. E sabe-se até que a ideia de Ray era que o filme fosse uma comédia, um divertimento baseado no folclore cigano, que conhecia muitíssimo bem” (João Bénard da Costa). Considerado por muitos como um filme menor de Ray, sobre ele Godard também escreveu: “Tudo isto não seria nada num romance, num palco, ou em qualquer outra forma de expressão, mas na tela torna-se fantásticamente belo”. Bela é a participação de Jane Russell, e belas são também as cores e o scope de HOT BLOOD. O filme não é exibido na Cinemateca desde 2011. A apresentar em cópia digital.

## O CENTENÁRIO DE EDGAR MORIN

Em colaboração com o ICNOVA e o CEC-FLUL

Para Edgar Morin, produzir pensamento é e sempre foi um modo de intervenção, muito direta, nos acontecimentos da sociedade e da História, sendo que, segundo o sociólogo ou antropólogo cultural, devemos olhar para a humanidade como um todo volátil, aberto ao imprevisível. Pensar na crise e nessa abertura é, em si mesmo, parte constituinte da sua teoria do pensamento complexo, que procura religar conhecimentos separados, produzindo associações múltiplas, por vezes imprevisíveis, entre dimensões distintas da experiência e do saber. O seu pensamento procura responder a questões maiores, constituindo-se na reação a alguns dos mais marcantes acontecimentos por que Morin e a humanidade no seu conjunto passaram ao longo de 100 anos: Morin nasceu pouco depois da eclosão da Primeira Guerra Mundial e da Gripe Espanhola, enfrentou a depressão económica de 1929, descobriu a política – na sua faceta mais bárbara – nos anos trinta, com a ascensão dos fascismos, foi resistente antinazi durante a Ocupação, acompanhou criticamente o desmoronar da utopia comunista, o que lhe valeu alguns remoques de camaradas mais à esquerda e, já um sociólogo reputadíssimo, apelidou de yé-yé a geração que fez o Maio de 68, converteu-se, desde os anos setenta, num dos pioneiros da política ecológica, por via da qual aplicou, sem grande esforço, os princípios contidos na sua teoria da complexidade: não se pode salvar o mundo sem a intervenção de todos e cada um dos tripulantes da nave espacial Terra. Escreveu muito, assinou mais de sessenta livros, em que se destaca o monumental *O Método*, obra em seis volumes onde procura aplicar as suas ideias às mais variadas áreas do saber, com primazia para a Natureza, a vida, o conhecimento e a ética.

No início, contudo, era o cinema. Entre os fenómenos da cultura de massas, o cinéfilo Edgar Morin privilegia o mundo imaginário que se gera na sala escura. Os seus estudos *O Cinema ou o Homem Imaginário* (1956) e *As Estrelas* (1957) são fundamentais para se entender o que designa por “sociologia do presente”. Este grau de atenção ao que “estava aí” e seduzia as multidões tornou-o simultaneamente popular e alvo de múltiplas desconfianças, sobretudo alimentadas pela elite científica francesa. A disciplina dos estudos fílmicos ainda não era uma realidade nas carteiras das universidades, pelo que se estranhava que um pensador, que queria ser levado a sério, decidisse abordar um assunto tão “menor”. Mesmo mais tarde, quando ganhou distância sobre este tema, Morin nunca desvalorizou os seus estudos sobre o cinema, nem tão-pouco a experiência – que lamentou ter sido tão curta, por motivos de saúde – na correalização de um filme: *CHRONIQUE D'UN ÉTÉ*. Morin, com a cumplicidade de Jean Rouch, concebeu e envolveu-se na realização de um filme que pretendia pensar a atualidade, indo para a rua e inquirindo quem passasse: “É feliz?” Nascia um cinema da verdade e do improvável, (re)ligado ao essencial da vida, ao seu movimento, ao que sempre fora, enfim, a matéria-prima do pensamento de Morin. Aos 100 anos (fá-los-á no dia 8 de julho), Morin enfrenta mais uma crise – a pandemia da Covid-19 – e afirma a necessidade de mudarmos de vida, abraçando a complexidade e fazendo-o com base em valores como o amor e a fraternidade. Em jeito de diagnóstico do grande problema que nos aflige atualmente, escreveu, do alto dos seus 99 anos, o seguinte: “Estamos neste mundo e este mundo está em nós, agora descobrimos que este mundo está em crise” (*Changeons de voie*, 2020).

Os dois filmes deste Ciclo celebram os 100 anos de Edgar Morin, em articulação com uma Conferência Online, organizada pelo ICNOVA – Instituto de Comunicação da NOVA, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa, e pelo CEC – Centro de Estudos Comparatistas, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, intitulada “Centenário Edgar Morin: Cinema, Educação e Transdisciplinaridade”, que acontecerá entre os dias 8 e 9 de julho. Todas as informações sobre este evento em: <https://www.icnova.fcsh.unl.pt/2021/06/08/centenario-de-edgar-morin/>

▶ Quinta-feira [08] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

**CHRONIQUE D'UN ÉTÉ (PARIS 1960)**

de Jean Rouch, Edgar Morin

com Marceline Loridan, Régis Debray, Mary-Lou Parolini

França, 1960 – 86 min

legendado eletronicamente em português | M/12

**SESSÃO COM APRESENTAÇÃO**

Realizado por iniciativa do sociólogo ou antropólogo cultural Edgar Morin em estreita colaboração com Jean Rouch, *CHRONIQUE D'UN ÉTÉ* é uma obra emblemática daquilo que durante algum tempo foi chamado o “cinema-verdade”, o documentário em som direto, sem comentários e sem mediações. Este cinema foi possibilitado pela aparição de câmaras mais leves e silenciosas. Captados numa Paris vazia durante o mês de agosto, os protagonistas são estudantes franceses (um deles é Régis Debray) e africanos, uma antiga deportada para os campos de concentração (Marceline Loridan) e operários. Um retrato coletivo através de retratos individuais, cujo ponto de partida é a pergunta: “É feliz?” Contou Edgar Morin, em entrevista a Kareh Tager: “Filmámos nas condições menos ‘cinema’ possíveis e aproximámos o cinema da vida. Mas, deste modo, aproximámos-nos de todas as confusões da vida.” A apresentar em cópia digital.



CHRONIQUE D'UN ÉTÉ (PARIS 1960)

▶ Sexta-feira [09] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

**EDGAR MORIN, CHRONIQUE D'UN REGARD**

de Céline Gailleurd, Olivier Bohler

França, 2014 – 91 min

legendado eletronicamente em português | M/12

E se a proposta “maior que a vida”, de Edgar Morin, de redefinir o modo como se pensa e se faz ciência, apostando no religamento pertinente de saberes dispersos, for inextricável de uma certa paixão pelo mundo imaginário das *stars* e do cinema, o popular e o de autor? Arqueólogos de uma certa memória cinéfila, os documentaristas Céline Gailleurd e Olivier Bohler produzem um retrato de Edgar Morin sob a forma de um itinerário entre Paris e Berlim, que se traduz num olhar sobre o “homem imaginário” por detrás do homem de carne e osso, jovem nonagenário que se lembra, como se fosse ontem, das imagens que viu ou que o viram a ele. O mérito desta obra, narrada pelo ator Mathieu Amalric, radica na vividez do pensamento de Morin em relação à vida e ao cinema, mas também no recentramento que produz, a partir de um monumental edifício teórico, nas imagens cinematográficas. Primeira apresentação na Cinemateca.

## A CINEMATECA COM A MONSTRA FESTIVAL DE ANIMAÇÃO DE LISBOA

Em nova colaboração com a MONSTRA, este ano na sua 21ª edição e em datas mais tardias do que habitualmente devido à pandemia, a Cinemateca apresenta um programa de cinema de animação em cinco sessões (além de sessões infantis e de uma oficina a decorrer na Cinemateca Júnior no Salão Foz no âmbito da Monstrinha, também referidas neste jornal). A programação da MONSTRA na Cinemateca dá a ver cinco longas-metragens de proveniências e técnicas de animação muito distintas.

► Segunda-feira [26] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### DAISY TOWN

de René Goscinny

França, Bélgica, 1971 – 71 min

legendado eletronicamente em português | M/12

SESSÃO COM APRESENTAÇÃO

Um dos mais populares autores de banda desenhada, o francês René Goscinny aventurou-se, pela primeira vez a solo, na realização de um filme baseado numa das suas mais amadas criações literárias: a personagem Lucky Luke, o cowboy mais rápido que a própria sombra na hora de tirar a pistola do coldre. Numa história à la MY DARLING CLEMENTINE, Lucky Luke torna-se xerife em Daisy Town, localidade assolada pelo crime. O grande teste ao mandato de Luke será enfrentar os famigerados irmãos Dalton. Apesar da expressão impassível, Lucky Luke foi imaginado por Goscinny e materializado pelo traço do belga Morris com o intuito de ser o primeiro dos cowboys cómicos. “Queríamos fazer um filme com Lucky Luke, uma paródia do western”, contou Goscinny por altura do lançamento de DAISY TOWN. Primeira apresentação na Cinemateca. A exibir em cópia digital.

► Quarta-feira [28] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### WAKING LIFE

Acordar para a Vida

de Richard Linklater

com Ethan Hawke, Trevor Jack Brooks,  
Lorelei Linklater, Wiley Wiggins

Estados Unidos, 2001 – 99 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Filme de animação muito particular, ligado a uma geração que despertou para um certo pensamento filosófico através de títulos como este e outro, porventura ainda mais marcante e também de Linklater: SLACKER. Nele se procura o que está por detrás da realidade ou do sonho, sendo a personagem principal alguém que não sabe se está acordada ou a dormir. O trajeto do protagonista faz-se de múltiplos encontros, perambulações filosóficas na companhia de amigos, celebridades e especialistas, como Robert C. Solomon, filósofo da Universidade do Texas. O próprio filme, na sua pele, vive uma dúvida, fruto de um trabalho de animação realizado sobre imagem real. Uma frase, escrita num “Quantos-Queres”, prescreve: “o sonho é o destino”. Será a animação o destino das imagens reais? Primeira apresentação na Cinemateca. A exibir em cópia digital.

► Quinta-feira [29] 20:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### FINAL FANTASY: THE SPIRITS WITHIN

Final Fantasy: The Spirits Within

de Hironobu Sakaguchi, Monotori Sakakibara

Estados Unidos, Japão, 2001 – 106 min

legendado em português | M/12

Esta coprodução japonesa e americana é a versão para cinema de um dos mais populares jogos de vídeo do final do século XX, escrito e realizado pelo autor dos jogos, Hironobu Sakaguchi. A história decorre no ano de 2065, num mundo ocupado por seres alienígenas, quando está prestes a ser desencadeada a próxima grande batalha contra os invasores e a esperança da humanidade reside na Dra. Aki Ross, uma jovem cientista que tenta salvar o planeta tanto quanto a sua vida. A técnica de animação, à época inovadora, assenta na captura de imagens reais de atores, posteriormente transformadas em imagens geradas por computador.

► Sexta-feira [30] 18:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### WHEN THE WIND BLOWS

Quando o Vento Sopra

de Jimmy T. Murakami

com John Mills, Peggy Ashcroft (vozes)

Reino Unido, 1988 – 84 min

legendado em português | M/12

Baseado na novela gráfica homónima de Raymond Briggs, que também assina o argumento, o filme de animação de Jimmy T. Murakami combina as técnicas do desenho e stop-motion. Pode chamar-se-lhe uma “animação catástrofe”: desatento aos idos tempos da guerra, um casal britânico de certa idade constrói um abrigo preparando-se para um iminente ataque nuclear. A banda musical tem Roger Waters, Genesis, Squeeze... e Bowie, que escreveu e interpreta o tema do filme, “When the Wind Blows”, numa segunda colaboração num filme de argumento baseado em Raymond Briggs (depois de THE SNOWMAN, 1982).

► Sábado [31] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### TAXANDRIA

de Raoul Servais

França, Bélgica, Alemanha, 1994 – 82 min

legendada eletronicamente em português | M/12

TAXANDRIA é a primeira-longa metragem de Raoul Servais, a partir de um argumento que contou com a colaboração do escritor e realizador francês Alain Robbe-Grillet e cujo diretor de arte é François Schuiten, coautor do romance gráfico belga *Les Cités Obscures*. A história é a de um príncipe de 10 anos, que prepara os exames da escola e descobre a existência de um reino que vive no eterno presente e onde qualquer representação da espécie humana é proibida. Foi para TAXANDRIA que Servais criou a “servaisgraphie”, nome que cunhou o seu próprio estilo de animação.

## ANTE-ESTREIA

Uma longa-metragem documental, sobre as imagens produzidas em África pelo exército português durante a guerra colonial, OS FOTOCINES, de Sabrina D. Marques, preenche a rubrica de ante-estreias

em julho. “Desenvolver a longa documental OS FOTOCINES permitiu-me aproximar, pela primeira vez, dessa grande questão que é a Guerra Colonial Portuguesa. O projeto surgiria por acaso, entre os álbuns fotográficos do meu tio e frente ao seu misterioso silêncio. Quis o destino que a pesquisa me devolvesse ao ponto de partida e este filme permitiu-me desvelar mais um pouco sobre um assunto até hoje recalçado em praticamente todas as famílias portuguesas” (Sabrina D. Marques).

## OS MARES DA EUROPA (CONCLUSÃO)

Com a Estrutura de Missão para a Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021

Apresentamos em julho os dois títulos do cinema soviético programados no Ciclo Os Mares da Europa que não chegaram a ser exibidos em maio devido a um atraso no transporte internacional das respetivas cópias de Moscovo para Lisboa.

► Sábado [03] 15:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### PEGIY PYOS, BEGUSHCHIY KRAEM MORYA

“Cão Malhado Correndo à Beira do Mar”

de Karen Gevorkian

com Bayarta Dambayev, Aleksandr Sasykov,  
Doskhan Zholzhaksynov

URSS, Alemanha, 1990 – 132 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Ficção de interesse etnográfico que documenta a paisagem “esquecida” da ilha de Sacalina, onde vive o povo indígena Nivkh, entregue a uma luta pela sobrevivência em território inóspito não muito diferente da comunidade nativa que foi tema do famoso documentário de Robert Flaherty, NANOOK OF THE NORTH. O filme, adaptado de um romance de Tchinguiz Aimatov, acompanha a travessia de um rapaz, o seu pai, tio e avô para a caça da foca, alimento essencial à subsistência da sua comunidade. Mas uma neblina intensa abate-se sobre o mar e sobre esta família de caçadores, tornando impossível a orientação pelo sol e prejudicando tragicamente os planos de regresso a casa. Primeira apresentação na Cinemateca.

► Terça-feira [06] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### LETNYAYA POYEZDKA K MORYU

“Viagem de Verão à Beira-Mar”

de Semion Aranovitch

com Igor Forkin, Anatoli Gorin, Aleksandr Kurennoy

URSS, 1978 – 88 min

legendado eletronicamente em português | M/12

A ligação ao mar em Aranovitch começa na sua biografia, uma vez que, depois dos estudos militares, trabalhou dois anos na aviação marítima. Este realizador nascido na Ucrânia, que repartiu a sua filmografia entre a ficção e o documentário, quis contar uma história sobre um encontro infeliz e inesperado, entre estudantes soviéticos, a quem, numa viagem de verão, foi destinada a missão de estabelecer bases alimentares para marinheiros numa ilha, e o exército nazi que para aí afluiu. Produção com a marca Lenfilm, o mesmo estúdio que produziu Aleksei German e Aleksandr Sokurov. Primeira apresentação na Cinemateca.

► Sexta-feira [02] 18:00 Sala M. Félix Ribeiro

### OS FOTOCINES

de Sabrina D. Marques

Portugal, 2021 – 72 min | M/12

COM A PRESENÇA DE SABRINA D. MARQUES

Em OS FOTOCINES constrói-se um retrato intimista da Guerra Colonial portuguesa junto de quem a viveu. Esta longa-metragem documental propõe-se a investigar quem eram aqueles que nessa guerra viviam com a responsabilidade simultânea de combater, de defender a própria vida e ainda de permanentemente registar essa mesma missão coletiva, através das máquinas fotográficas e de filmar, assim como da projeção. A seguir à sessão, haverá uma conversa sobre as imagens da guerra colonial com a participação dos investigadores José Sanches Ramos e José Alves Pereira.

## COM A LINHA DE SOMBRA

**N**esta rubrica regular feita em colaboração com a livraria Linha de Sombra, este mês assinalamos a exibição de PATHOSFORMEL e o lançamentos de edição com o mesmo nome, título comum a um projeto complexo que Vasco Araújo desenvolveu na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Dele fazem parte um filme, uma instalação e um caderno de pesquisa [reproduzido no livro] criado pelo artista durante a preparação das obras e seu desenvolvimento.



► Quarta-feira [14] 18:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### PATHOSFORMEL

de Vasco Araújo

com Diogo Bento, Jorge Andrade, Bruno Silva, Arlindo Silva, Diogo Bernardes, Patrícia Sá Nogueira, Patrícia da Silva, André e. Teodósio, Vasco Araújo

Portugal, 2020 – 60 min  
legendado em português | M/12

#### COM A PRESENÇA DE VASCO ARAÚJO

Vasco Araújo realiza, assina o argumento e a direção de arte, participa como ator em PATHOSFORMEL, o seu mais recente trabalho filmado. Apresenta-o como “uma obra/filme interdisciplinar [em que se interliga] um olhar para o passado histórico, usando figuras da mitologia greco-romana por forma a refletir sobre a condição humana. Em PATHOSFORMEL (Conceito de Aby Warburg), que tal como o nome indica sugere a evocação da experiência do sofrimento através da empatia. No centro do trabalho

está a ideia de crise entendida enquanto uma fratura, uma desarmonia”. Composto em cenas e episódios a partir de uma pluralidade de matérias textuais, pictóricas, musicais, foi filmado no norte de Portugal, na sequência de uma residência artística na Escola das Artes (Universidade Católica Portuguesa, Porto) no ano letivo 2019-20. À sessão segue-se o lançamento na livraria Linha de Sombra, às 19h30, do livro homónimo com apresentação de Isabel Capeloa Gil e de Alexandre Melo.

## FILMES DA ETIC

**A** semelhança da iniciativa realizada em anos anteriores, em colaboração com a ETIC – Escola de Tecnologias, Inovação e Criação, a Cinemateca apresenta uma sessão com um programa de novíssimos trabalhos de curta-metragem dos alunos da escola, ainda em fase de acabamento no fecho do programa.

► Quinta-feira [22] 20:00 | Sala M. Félix Ribeiro

### FILMES DA ETIC

duração total da projeção: 80 min

## Acesso às sessões

Regras para venda antecipada de bilhetes e “Amigos da Cinemateca”, e sistema de acesso a bilhete e refeição no Bar/Restaurante 39 Degraus

Tal como aconteceu desde o primeiro mês de acessos condicionados, voltamos a promover e a aconselhar a compra antecipada de bilhetes, procurando com isso minimizar a aglomeração de pessoas no período que antecede a sessão, nomeadamente através da compra “online” em [www.cinemateca.bol.pt](http://www.cinemateca.bol.pt)

Voltamos a chamar a atenção para o facto de os bilhetes adquiridos corresponderem a lugares marcados, que respeitarão as normas em vigor sobre o intervalo obrigatório entre espectadores. Desde outubro de 2020, deixámos de admitir a exceção dos grupos de coabitantes para adotar o sistema “em xadrez” que no atual contexto de pandemia tem sido praticado pela generalidade das salas de cinema e de espetáculo.

Garantindo a manutenção do benefício de reserva prévia aos portadores de cartão «amigos da cinemateca» válido, a data de início de venda de bilhetes na bilheteira da Cinemateca é de 17 de junho nos horários abaixo indicados.

Durante o mês de julho continua suspensa a opção da Cinemateca de cativação de um conjunto de bilhetes para venda no próprio dia da sessão e apenas na bilheteira local.

Quanto ao acesso combinado sessão-refeição, mantém-se um sistema de desconto automático nos menus praticados pelo restaurante para quem assista a qualquer uma das sessões do dia (ver condições específicas no Bar/Restaurante 39 Degraus, <https://39degraus.pt>).

### VENDA DE BILHETES

**Bilheteira Local** (ed. Sede – Rua Barata Salgueiro, nº 39) | Horário: de segunda-feira a sábado, das 13h30 às 20h30.

**Bilheteira Local** (Salão Foz – Praça dos Restauradores) | Horário: de segunda-feira a sábado, das 10h00 às 17h00

**Bilheteira On-line** [www.cinemateca.bol.pt](http://www.cinemateca.bol.pt)

**Modos de pagamento disponíveis:** Multibanco (\*) – MB Way – Cartão de Crédito – Paypal (\*\*)

(\*) O pagamento através de Referência Multibanco tem um custo adicional de 0,50€ para montantes inferiores a 10,00 €

(\*\*) O pagamento através de Paypal tem um custo adicional de 0,40€ para montantes inferiores a 30,00€

A aquisição de bilhetes em [www.cinemateca.bol.pt](http://www.cinemateca.bol.pt) e nos pontos de venda aderentes tem custos de operação associados no valor de 6%, acrescidos de IVA, sobre o valor total da compra.

**Mais informações:** <https://www.bol.pt/Ajuda/CondicoesGerais>

**Pontos de venda aderentes** (consultar lista em <https://www.bol.pt/Projecto/PontosVenda>)



USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA



LAVE E DESINFETE AS MÃOS COM REGULARIDADE



MANTENHA O DISTANCIAMENTO FÍSICO



SIGA OS TRAJETOS ASSINALADOS



DÊ PREFERÊNCIA ÀS ESCADAS



OPTE POR PAGAMENTOS ELETRÓNICOS



WCS E AS SUPERFÍCIES DAS ÁREAS COMUNS SÃO REGULARMENTE LIMPAS E DESINFECTADAS

## 01 QUINTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**LA ROMANA**  
**Luigi Zampa**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**IL BIGAMO**  
**Luciano Emmer**

20:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Hot Blood – No Centenário de Jane Russell

**THE OUTLAW**  
**Howard Hughes, Howard Hawks**

## 02 SEXTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**LA SPIAGGIA**  
**Alberto Lattuada**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Ante-Estreia  
**OS FOTOCINES**  
**Sabrina D. Marques**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**ANIMA PERSA**  
**Dino Risi**

## 03 SÁBADO

15:00 | SALÃO FOZ | Cinemateca Júnior  
Sábados em Família

**FILMES JOLY-NORMANDIN,**  
**PIONEIROS DO CINEMATÓGRAFO**  
**Eugène Pirou, Henri Joly,**  
**Ernest Normandin**

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Os Mares da Europa  
**PEGIY PYOS, BEGUSHCHIY KRAEM**  
**MORYA**  
*“Cão Malhado Correndo à Beira do Mar”*  
**Karen Gevorkian**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**TUTTI A CASA**  
**Luigi Comencini**

20:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Hot Blood – No Centenário de Jane Russell

**HIS KIND OF WOMAN**  
**John Farrow**

## 05 SEGUNDA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Hot Blood – No Centenário de Jane Russell

**DOUBLE DYNAMITE**  
**Irving Cummings**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**LA ROMANA**  
**Luigi Zampa**

20:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**DONATELLA**  
**Mario Monicelli**

## 06 TERÇA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**ANIMA PERSA**  
**Dino Risi**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**LA SPIAGGIA**  
**Alberto Lattuada**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Os Mares da Europa  
**LETNYAYA POYEZDKA K MORYU**  
*“Viagem de Verão à Beira-Mar”*  
**Semion Aranovitch**

## 07 QUARTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**SEDOTTA E ABBANDONATTA**  
**Pietro Germi**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Hot Blood – No Centenário de Jane Russell

**MACAO**  
**Josef von Sternberg**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**IL MATTATORE**  
**Dino Risi**

## 08 QUINTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**IL MAGNIFICO CORNUTO**  
**Antonio Pietrangelli**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Centenário de Edgar Morin  
**CHRONIQUE D'UN ÉTÉ**  
**Jean Rouch e Edgar Morin**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**I GIORNI CONTATI**  
**Elio Petri**

## 09 SEXTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**IL MATTATORE**  
**Dino Risi**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Centenário de Edgar Morin  
**EDGAR MORIN, CHRONIQUE D'UN**  
**REGARD**  
**Céline Gailleurd, Olivier Bohler**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Hot Blood – No Centenário de Jane Russell

**MONTANA BELL**  
**Allan Dwan**

## 10 SÁBADO

15:00 | SALÃO FOZ | Cinemateca Júnior  
Sábados em Família

**THE NEVERENDING STORY**  
**Wolfgang Petersen**

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Hot Blood – No Centenário de Jane Russell

**UNDERWATER!**  
**John Sturges**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**RISATE DI GIOIA**  
**Mario Monicelli**

20:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Hot Blood – No Centenário de Jane Russell

**GENTLEMEN PREFER BLONDES**  
**Howard Hawks**

## 12 SEGUNDA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**I GIORNI CONTATI**  
**Elio Petri**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Hot Blood – No Centenário de Jane Russell

**THE TALL MEN**  
**Raoul Walsh**

20:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**IL MAGNIFICO CORNUTO**  
**Antonio Pietrangelli**

## 13 TERÇA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**TORNA!**  
**Raffaello Matarazzo**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**MISERIA E NOBILITÀ**  
**Mario Mattoli**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**TOTÒ E LE DONNE**  
**Mario Monicelli, Steno**

## 14 QUARTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**LADRO LUI, LADRA LEI**  
**Luigi Zampa**

18:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Com a Linha de Sombra  
**PATHOSFORMEL**  
**Vasco Araújo**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**L'ARCIDIAVOLO**  
**Ettore Scola**

## 15 QUINTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**TOTÒ E LE DONNE**  
**Mario Monicelli, Steno**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**LADRO LUI, LADRA LEI**  
**Luigi Zampa**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**HOMMAGE À MANOEL DE OLIVEIRA**  
*“Homenagem a Manoel de Oliveira”*  
**DER ZAUBER DER VERDUNKELTEN**  
**SEELE**

*“A Magia da Alma Obscurecida”*

**MEHRFACHBILDER FÜR 5**  
**PROJEKTOREN**

*“Múltiplas Imagens para 5 Projetores”*

**BLINDE LIEBE – GESPRÄCH MIT**  
**JEAN-LUC GODARD**

*“Amor Cego – Conversa com Jean-Luc Godard”*

**Alexander Kluge**

## 16 SEXTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**MISERIA E NOBILITÀ**  
**Mario Mattoli**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**PROGRAMA DE**  
**CURTAS-METRAGENS (1967-2021)**  
**Alexander Kluge**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**DIE MACHT DER GEFÜHLE**

*“O Poder dos Sentimentos”*

**Alexander Kluge**

## 17 SÁBADO

10:30 | CINEMATECA JÚNIOR | Oficina de Cinema de Animação

**FOTOGRAFAR COM A NATUREZA:**  
**ANTOTIPIA**

15:00 | SALÃO FOZ | Cinemateca Júnior  
Sábados em Família

**LE PETIT MONDE DE LEO**  
**Giulio Gianini, Leo Lionni**

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Hot Blood – No Centenário de Jane Russell

**HOT BLOOD**  
**Nicholas Ray**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**ABSCHIED VON GESTERN**

*“Despedida de Ontem”*

**Alexander Kluge**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**DIE ARTISTEN IN DER**

**ZIRKUSSKUPPEL: RATLOS**

*“Os Artistas sob a Cúpula de Circo: Perplexos”*

**Alexander Kluge**

## 19 SEGUNDA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**PECCATO CHE SIA UNA CANAGLIA**  
**Alessandro Blasetti**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**100 JAHRE SOS**

*“Cem Anos SOS”*

**Alexander Kluge**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**GELEGENHEITSARBEIT EINER SKLAVIN**  
“Trabalhos Ocasionais de uma Escrava”  
**Alexander Kluge**

## 20 TERÇA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**FILM D'AMORE E D'ANARCHIA**  
**Lina Wertmüller**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**IL BELL'ANTONIO**  
**Mauro Bolognini**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**BRUTALITÄT IN STEIN**  
“Brutalidade em Pedra”  
**DER 30. APRIL 1945: DER TAG, AN DEM HITLER SICH ERSCHOSS**  
“30 de Abril de 1945: O Dia em que Hitler se Suicidou”  
**Alexander Kluge, Peter Schamoni**  
**ICH WAR HITLERS BODYGUARD**  
“Fui Guarda-Costas de Hitler”  
**IN DER WALPURGISNACHT VOM 30. APRIL ZUM 1. MAI 1945. TRIPTYCHON**  
“Na Noite de Walpurgis, de 30 de Abril a 1 de Maio de 1945. Tríptico”  
**Alexander Kluge**

## 21 QUARTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**PANE, AMORE E FANTASIA**  
**Luigi Comencini**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**MAFIOSO**  
**Alberto Lattuada**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**DIE PATRIOTIN**  
“A Patriota”  
**Alexander Kluge**

## 22 QUINTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**IL BELL'ANTONIO**  
**Mauro Bolognini**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**IN GEFAHR UND GRÖßTER NOT BRINGT DER MITTELWEG DEN TOD**  
“No Perigo e Maior Angústia, o Caminho do Meio é o da Morte”  
**Alexander Kluge, Edgar Reitz**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Filmes da ETIC  
**CURTAS METRAGENS**  
vários realizadores

## 23 SEXTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**IL MERLO MASCHIO**  
**Pasquale Festa Campanile**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**TORNA!**  
**Raffaello Matarazzo**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**DEUTSCHLAND IM HERBST**  
*A Alemanha no Outono*  
**Alf Brustellin, Rainer W. Fassbinder, Alexander Kluge, Edgar Reitz, etc.**

## 24 SÁBADO

15:00 | SALÃO FOZ | Cinemateca Júnior  
Sábados em Família

**MÅNELYST I FLÅKLYPA**  
“Louis e Luca: A Viagem à Lua”  
**Rasmus Sivertsen**

15:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**NACHRICHTEN AUS DER IDEOLOGISCHEN ANTIKE: MARX – EISENSTEIN – DAS KAPITAL**  
“Notícias da Antiguidade Ideológica: Marx, Eisenstein, ‘O Capital’”  
**Alexander Kluge**

Parte 1 – início às 15:00

Parte 2 – início às 17:00

Parte 3 – início às 21:00

ATENÇÃO AOS HORÁRIOS

## 26 SEGUNDA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Cinemateca com a Monstra

**DAISY TOWN**  
**René Goscinny**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**PANE, AMORE E FANTASIA**  
**Luigi Comencini**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**DER ANGRIF DER GEGENWART AUF DIE ÜBRIGE ZEIT**  
“O Ataque do Presente ao Tempo que Resta”  
**Alexander Kluge**

## 27 TERÇA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**L'HAREM**  
**Marco Ferreri**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**EIN ARZT AUS HALBERSTADT**  
“Um Médico de Halberstadt”  
**THE FORMAT OF SHORT FILMS**  
**Alexander Kluge**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**VERMISCHTE NACHRICHTEN**  
“Informações Diversas”  
**Alexander Kluge**

## 28 QUARTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Cinemateca com a Monstra

**WAKING LIFE**  
**Richard Linklater**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**DER MIT DEN BILDERN TANZT**  
“Dançando com as Imagens”  
**Alexander Kluge**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**K COMME “KAIROSFILM”**  
**Alexander Kluge**  
**ALLE GEFÜHLE GLAUBEN AN EINEN GLÜCKLICHEN AUSGANG – ÜBER ALEXANDER**  
“Todos os Sentimentos Acreditam em Finais Felizes – Sobre Alexander Kluge”  
**Angelika Wittlich**

## 29 QUINTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**MAFIOSO**  
**Alberto Lattuada**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**IM STURM DER ZEIT**  
“Na Tempestade do Tempo”  
**Alexander Kluge**

20:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Cinemateca com a Monstra

**FINAL FANTASY: THE SPIRITS WITHIN**  
**Hironobu Sakaguchi, Monotori Sakakibara**

## 30 SEXTA-FEIRA

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**FILM D'AMORE E D'ANARCHIA**  
**Lina Wertmüller**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Cinemateca com a Monstra

**WHEN THE WIND BLOWS**  
**Jimmy T. Murakami**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**HAPPY LAMENTO**  
**Alexander Kluge**

## 31 SÁBADO

11h00 | CINEMATECA JÚNIOR | Oficina  
**A CÂMARA ESCURA – VER O MUNDO DE PERNAS PARA O AR**

15:00 | SALÃO FOZ | Cinemateca Júnior  
Sábados em Família

**CURTAS MONSTRINHA**  
vários realizadores

15:30 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | O Cinema Italiano, Lado B  
**IL BIGAMO**  
**Luciano Emmer**

18:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | Alexander Kluge:  
Por um Cinema Impuro

**AUF DES MESSERS SCHNEIDE: 1929**  
“No Fio da Navalha: 1929”  
**Alexander Kluge**

20:00 | SALA M. FÉLIX RIBEIRO | A Cinemateca com a Monstra

**TAXANDRIA**  
**Raoul Servais**

### PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 euros  
Estudantes, Cartão jovem, Reformados e Pensionistas > 65 anos: 2,15 euros  
Amigos da Cinemateca, Estudantes de Cinema: 1,35 euros  
Amigos da Cinemateca – marcação de bilhetes: tel. 213 596 262  
Horário da bilheteira: de segunda a sábado das 13h30 às 16h00 e das 17h30 às 19h30, – tel. 213 596 262  
Venda online em cinemateca.bol.pt  
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266  
Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC  
Rua Barata Salgueiro, 39 – 1269-059 Lisboa | www.cinemateca.pt

### BIBLIOTECA

Segunda – Sexta-feira, 14h00 – 19h30

### ESPAÇO 39 DEGRAUS

Livraria LINHA DE SOMBRA | Segunda – Sábado, 13h00 – 22h00 (213 540 021)  
Restaurante-Bar, Segunda – Sábado, 12h30 – 01h00  
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida  
Bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

Disponível estacionamento para bicicletas  
Rua Barata Salgueiro, 39 – 1269-059 Lisboa

### CINEMATECA JÚNIOR | SALÃO FOZ, RESTAURADORES

Horário da bilheteira: de segunda a sábado, das 10h00 às 17h00  
Venda online em cinemateca.bol.pt

Adultos: 3,20 euros; Júnior (até 16 anos): 1,10 euros

Tel. 213 462 157 / 213 476 129 – cinemateca.junior@cinemateca.pt

Transportes: Metro: Restauradores | Bus: 736, 709, 711, 732, 745, 759  
Salão Foz, Praça dos Restauradores 1250-187 Lisboa